



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

20 23



Sumário

INTRODUÇÃO

O CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA | CIEE RIO

FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

DESENHO INSTITUCIONAL

RECONHECIMENTO PÚBLICO

CONTROLE SOCIAL

ORIGEM DOS RECURSOS

INFRAESTRUTURA

RECURSOS HUMANOS

Programas e projetos de Assistência Social e Filantropia

GRUPOS DE CONVIVÊNCIA DO TRABALHO SOCIAL COM FAMÍLIAS CIEE RIO

GRUPOS DE CONVIVÊNCIA ACOLHIDA COLETIVA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL NA APRENDIZAGEM

ATENDIMENTO SOCIOASSISTENCIAL

ACOLHIDA SOCIAL EM PARCERIA COM A REDE SOCIOASSISTENCIAL

GRUPO DE CONVIVÊNCIA PROJETO JOVEM ALERTA

Programas e projetos de Qualificação Profissional

GRUPO DE CONVIVÊNCIA PROJETO JUVENTUDE PROTAGONISTA

GRUPO DE CONVIVÊNCIA PROJETO DE INCLUSÃO DIGITAL

GRUPO DE CONVIVÊNCIA PROJETO JOVENS CONTRUTORES

GRUPO DE CONVIVÊNCIA PROJETO RECALCULANDO A ROTA

GRUPO DE CONVIVÊNCIA PROJETO CONSTRUINDO COM A DIVERSIDADE

Programas de Acesso à Renda

GRUPO DE CONVIVÊNCIA - PROGRAMA JOVEM APRENDIZ CIEE (JAC)

GRUPO DE CONVIVÊNCIA – PROGRAMA DE ESTÁGIO

GRUPOS DE ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIO

QUANTITATIVO DE ATENDIMENTOS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

OFERTAS NÃO CERTIFICÁVEIS

O **CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**, organismo social de ação auxiliar, de direito privado, beneficente de assistência social, certificado pelo Ministério do Desenvolvimento Social como entidade beneficente de assistência social através da Portaria SNAS/MDS nº 164, de 28/12/2020, publicado no D.O.U em 29/12/2020, considerado de Utilidade Pública, inscrito no CNPJ nº 33.661.745/0001-50 Inscrição Municipal nº 30.757-2, registrado como Pessoa Jurídica sob o nº 13.359 - Livro "A", nº 6 e 4, em 22/02/65 no Registro Civil de Pessoas Jurídicas (Ex-Cart. Castro Menezes), com sede própria na Rua da Constituição, 67 – Centro – Rio de Janeiro – RJ.

O CIEE Rio foi fundado em 1964 por um grupo de empresários rotarianos, na sede da Associação Comercial e Industrial de São Cristóvão, no Rio de Janeiro.

São **59 anos** de sucesso no desenvolvimento de programas ligados à juventude. Neste tempo, a instituição aprimorou os serviços prestados ininterruptamente aos cidadãos do Estado do Rio de Janeiro, visando à qualificação e à promoção da integração ao mundo do trabalho. Desenvolve ações de Atendimento, Defesa e Garantia do Direito ao trabalho. Tem como Regime de Atendimento, conforme preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente, **o Apoio Sócio Educativo em Meio Aberto e Orientação e Apoio Sócio Familiar.**

Público-Alvo: adolescentes a partir de 14 anos, jovens e adultos que estejam cursando o ensino fundamental ou médio ou tenham concluído o ensino médio, provenientes de escolas públicas e de maior vulnerabilidade social e risco social, particularmente no que se refere às dimensões de gênero, raça, etnia, orientação sexual e deficiência, que exijam o tratamento diferenciado e que tenham interesse no desenvolvimento de potencialidades para o mundo do trabalho em todo estado do Rio de Janeiro.

O Centro de Integração Empresa-Escola do Estado do Rio de Janeiro apresenta ao **Ministério do Desenvolvimento, Família e Combate a Fome** seu relatório de atividades mantidas no Estado do Rio de Janeiro, indicando o total de atendimentos realizados durante o ano de **2023**, através de seus programas, serviços e projetos, conforme preconiza a Política Nacional de Assistência Social, a Resolução 27 de 19/09/2011; a Resolução 33 de 28/11/2011; a Resolução 34 de 28/11/2011; a Resolução 109 de 11/11/2009, que aprova a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais e a Lei 12.435 de 2011, que altera a regulamentação do Sistema único de Assistência Social (SUAS).

O CIEE possui diversos projetos que trabalham **com perfis diversificados** oriundas de comunidades, desenvolvendo atividades de preparação, orientação e desenvolvimento de competências essenciais para o público atendido e o exercício de sua cidadania. O CIEE segue as diretrizes e objetivos da Política Nacional de Assistência Social e da Lei Orgânica 8.742 de 1993.

FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

A Entidade tem objetivos filantrópicos e assistenciais de ordem social, como o de contribuir com a proteção social por meio do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, a partir de ações progressivas voltadas para a promoção da integração ao mundo do trabalho, nos termos do inciso III do art. 203 da Constituição Federal, dentre os quais se destacam: a promoção da integração de jovens ao mundo do trabalho, considerando que o trabalho é estruturador de identidades, promove a sociabilidade e possibilita o pertencimento social constituindo o sujeito em sua totalidade; o desenvolvimento da cultura; a defesa da ética, da cidadania, dos direitos humanos e de outros valores universais; a assistência ao

adolescente e à educação profissional na realização de programas de aprendizagem; prestação de serviços de atendimento e assessoramento, assim como atuar na defesa e garantia de direitos na área da assistência social; capacitação de pessoas com deficiência, possibilitando sua inserção ao mundo do trabalho.

Objetivo Geral: Contribuir com a PROTEÇÃO SOCIAL através do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, a partir de ações progressivas voltadas para a promoção da integração ao mundo do trabalho.

Objetivos Específicos:

Na consecução dos seus objetivos, a entidade adota as ações e os meios cabíveis, entre os quais se destacam:

1. A Promoção da Integração de jovens ao mercado de trabalho.
2. Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e desenvolvimento de adolescentes e jovens, assim como no fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.
3. Participar da rede socioassistencial, sendo referência para os CRAS na atuação de políticas sociais voltadas para a promoção da integração ao mundo do trabalho de adolescentes, jovens e adultos.
4. Atuar de forma efetiva nos espaços de Controle Social (Conselhos de Direitos, Conselhos Municipais e Estaduais), representando a sociedade civil nas deliberações, formulação e implementação de políticas sociais, voltadas para seu público-alvo no Estado do Rio de Janeiro.
5. Atuar como agente de mediação na garantia do direito ao acesso à renda e autonomia financeira de jovens em vulnerabilidade e risco social, residentes no Estado do Rio de Janeiro, com recebimento de bolsa-auxílio ou salário e demais benefícios, conforme legislação específica aplicável ao programa em que estiver inserido.
6. Atuação como Agente de Integração, administrando serviços de estágios de jovens que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de ensino médio, de educação profissional de nível médio ou superior, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.
7. Proporcionar às pessoas com deficiência a garantia do acesso à renda e ao mundo do trabalho, como estagiários, aprendizes ou efetivos, possibilitando o exercício de seus direitos como cidadãos, na medida de suas potencialidades.
8. Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação para o jovem como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo produtivo e competências específicas básicas.
9. Propiciar vivências para o alcance da autonomia e de protagonismo social.
10. Prestar serviços de atendimento e assessoramento, assim como atuar na defesa e garantia de direitos na área de assistência social;
11. A defesa e difusão da ética, da cidadania, dos direitos humanos e de outros valores universais.
12. Articular-se com as demais políticas sociais, como escolas de qualquer nível, universidades, autoridades educacionais, empresas, entidades de classe e órgãos ou instituições de direito público ou privado.

13. Contribuir com a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional através de condicionalidades e monitoramento.
14. Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.
15. Planejar e implementar programas e/ou projetos de Assistência Social, na proteção básica e/ou especial em parceria com a rede de referência e as demais políticas setoriais do Estado do Rio de Janeiro.
16. Obter oportunidade de estágio para estudantes junto a empresas, instituições em geral, inclusive órgãos públicos, tendo em vista o máximo aproveitamento da capacidade de absorção de estagiários, tanto por parte do estudante, como da empresa, instituição ou órgão público.
17. Orientar as Empresas parceiras sobre as legislações pertinentes aos programas de estágio e/ou aprendizagem, assim como fortalecer no empresariado a importância social de contratação de jovens e adolescentes, sem experiência, no mundo produtivo.
18. Prestar orientação às empresas e órgãos públicos que integram os quadros de membros cooperadores e seus executivos sobre organização, administração e desenvolvimento do adolescente e dos estudantes inseridos no programa de estágio, respeitando sua condição peculiar de pessoas em processo de desenvolvimento.
19. Incentivar e proporcionar a realização de seminários, simpósios, conferências, ciclos de debates e procedimentos afins, com a participação de especialistas de renome nacional ou internacional, a partir de socialização das informações para seu público-alvo.

Missão

Desenvolver Proteção Social através de ações que propiciem o desenvolvimento da juventude do Estado do Rio de Janeiro, a partir de políticas sociais de integração ao mundo do trabalho, contribuindo para o alcance da autonomia, protagonismo juvenil e, consequentemente, a ampliação de oportunidades profissionais.

Visão

Tornar o CIEE Rio modelo de instituição de Assistência Social promotora de políticas sociais, voltadas para a integração de jovens no mundo do trabalho.

CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE E TODAS AS OFERTAS PRESTADAS:

Resolução CNAS nº 109/2009:

(X) Atendimento;

() Assessoramento;

() Defesa e Garantia de Direitos

Modalidades de oferta de serviços/atividades para Atendimento

Listar o(s) serviço(s) /atividade(s) de atendimento que a Entidade executa:

Serviços de Proteção Social Básica:

- **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.**
- **Modalidades de oferta de serviços/atividades para Atendimento.**

Listar o (s) serviço(s) /atividade(s) de atendimento que a Entidade executa:

Outras ofertas:

- **Ações de Habilitação e Reabilitação da pessoa com deficiência e a promoção de sua interação à vida comunitária nos termos da Resolução CNAS nº 34 / 2011.** (Deverá ser considerados e a Entidade realiza atividades de habilitação e reabilitação por meio de programas, projetos e benefícios socioassistenciais, conforme artigos 3º e 4º da Resolução CNAS nº 34 / 2011).
- **Ações de Promoção da Integração ao mercado de Trabalho nos termos da Resolução CNAS nº 33 / 2011.** (Deverá ser considerado se a entidade realiza atividades de promoção e integração ao mundo do trabalho nos termos do artigo 3º da Resolução CNAS nº 33 / 2011).

Formas de Acesso

Os adolescentes e os jovens são cadastrados por meio de preenchimento de formulário ou pelo site; em seguida, é feita uma triagem e o jovem é encaminhado para vaga disponível ou para atividades de Prevenção. Com relação ao acesso aos serviços, acontecem por procura espontânea na instituição ou captados através da Busca Ativa, eventos, feiras e aqueles encaminhados pelas secretarias, pelos CRAS, CREAS, Conselhos Tutelares, Varas de Infância e por outras instituições de promoção e defesa dos direitos.

Período de Funcionamento:

O atendimento na Sede e nas respectivas Unidades é realizado de segunda- eira a sexta-feira, 8 horas diárias, exceto domingos e feriados, eventualmente, executando atividades complementares aos sábados.

REGIME DE ATENDIMENTO - SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS

A política de Assistência Social do CIEE Rio segue a lógica de um fio condutor que integra 3 Eixos de Articulação, sendo os dois primeiros eixos da pirâmide compostos pelo **SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS**, voltados para a **PROMOÇÃO E PREVENÇÃO**, ou seja, ações de busca

ativa | acolhida social | atendimento ao jovem, | fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários | monitoramento e acompanhamento, assim como, as ações de preparação e capacitação ao mundo do trabalho.

A base da pirâmide é constituída pelo eixo de **INTERVENÇÃO**, ou seja, onde se faz toda a **MEDIAÇÃO DE INTEGRAÇÃO** dos jovens ao Mundo do Trabalho e garantia do Direito Acesso à Renda com os de programas de inserção (Aprendiz e Estágio).



Desenho Institucional- Regime de Atendimento



SEDE ADMINISTRATIVA

SEDE – RIO DE JANEIRO	
CNPJ:	33.661.745/0001-50
IMÓVEL:	Próprio
ENDEREÇO:	Rua da Constituição 67, Centro – Rio de Janeiro
TELEFONE:	(21) 2505-1266
INFRAESTRUTURA	
Quantidade	
1	Recepção
1	Salas de atendimento individualizado
1	Salas de atividades coletivas e comunitárias
14	Instalações Sanitárias
1	Espaço de convivência (Atividades socioeducativas, culturais e de lazer).
14	Sala(s) para Atividades Administrativas
1	Espaço destinado à acolhida (participação do usuário no planejamento)
3	Copa.
1	Refeitório.

RIO DE JANEIRO – ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA CIEE RIO	
CNPJ :	33.661.745/0001-50
IMÓVEL :	Alugado
ENDEREÇO:	Rua República do Líbano, 13 – Centro – Rio de Janeiro
TELEFONE:	(21) 2505-1319
INFRAESTRUTURA	
Quantidade	
1	Recepção
2	Salas de atendimento individualizado
2	Salas de atividades coletivas e comunitárias
6	Instalações Sanitária
2	Espaço de convivência (Atividades socioeducativas, culturais e de lazer).
5	Sala(s) para Atividades Administrativas
0	Ambulatório Médico do Trabalho
1	Copa.
1	Refeitório.

Polo de Capacitação Serviço Aprendiz – MÉIER	
CNPJ:	33.661.745.0001-5
IMÓVEL:	Alugado
ENDEREÇO:	Rua Venceslau, 315 Méier
TELEFONE:	21 2042-3530
INFRAESTRUTURA	
Quantidade	
1	Sala Administrativa
1	Laboratório de informática
6	Salas de aula

Polo de Capacitação Serviço Aprendiz – RIO DE JANEIRO	
CNPJ:	33.661.745/0031-76
IMÓVEL:	Alugado
ENDEREÇO:	Rua Teófilo Otoni, 123
TELEFONE:	21 2216-7017
INFRAESTRUTURA	
Quantidade	
1	Recepção
3	Salas de atendimento individualizado
26	Salas de atividades coletivas e comunitárias
28	Instalações Sanitárias
1	Espaço de convivência (Atividades socioeducativas, culturais e de lazer).
9	Sala(s) para Atividades Administrativas.
1	Espaço destinado à acolhida (participação do usuário no planejamento).
4	Copa.
4	Refeitório.
0	Ambulatório Médico do Trabalho

Polo de Capacitação Serviço Aprendiz – CAMPO GRANDE	
IMÓVEL:	Termo de Cessão
ENDEREÇO:	RuaEngenheiroTrindade,nº 229 – Campo Grande / Rio de Janeiro
TELEFONE:	21 2415-3748
Quantidade	Descrição
7	Salas de atividades coletivas e comunitárias
1	Sala(s) para Atividades Administrativas
1	Laboratório

UNIDADE DE ATENDIMENTO DUQUE DE CAXIAS	
CNPJ:	33.661.745/0014-75
IMÓVEL:	Alugado
ENDEREÇO:	Rua Elias Francisco Paris, nº 343 – 3º andar – Jardim 25 de Agosto, Duque de Caxias – RJ CEP: 25075-110
TELEFONE:	(21) 2672-0082 / 3848-0637
Quantidade	Descrição
1	Recepção
1	Sala de Atendimento Individualizado
1	Sala de Reuniões
3	Instalações Sanitárias
2	Espaços de Convivência (atividades socioeducativas, culturais e de lazer)
1	Sala de Atividades Administrativas
1	Cozinha

UNIDADE DE ATENDIMENTO NOVA IGUAÇU	
CNPJ:	33.661.745/0004-01
IMÓVEL:	Alugado
ENDEREÇO:	Rua Comendador Soares, nº 189 – 3º andar, Centro – Nova Iguaçu. CEP: 26255-350.
TELEFONE:	(21) 2042-3501 / 3502
INFRAESTRUTURA	
Quantidade	Descrição
1	Recepção
1	Sala de Atendimento Individualizado
1	Sala de Reuniões
07	Instalações Sanitárias
1	Salas de atividades coletivas e comunitárias
1	Espaço destinado à acolhida (participação do usuário no planejamento)
14	Espaço de Convivência (atividades socioeducativas, culturais e de lazer)
2	Sala de Atividades Administrativas
1	Cozinha

UNIDADE DE ATENDIMENTO NITERÓI	
CNPJ:	33.661.745/0005-84
IMÓVEL:	Alugado
ENDEREÇO:	Rua São João, nº 119, Centro – Niterói.
TELEFONE:	(21) 3674-0200
INFRAESTRUTURA	
Quantidade	Descrição

1	Recepção
1	Salas de atendimento individualizado
2	Instalações Sanitárias
4	Sala(s) para Atividades Administrativas
1	Copa
1	Refeitório

Polo de Capacitação Serviço Aprendiz – Unidade NITERÓI	
CNPJ:	33.661.745/0005-84
IMÓVEL:	Alugado
ENDEREÇO:	Rua São João, 119, 4º andar - sala 401 - Centro - Niterói.
TELEFONE:	(21) 3674-0200
Quantidade	Descrição
5	Salas de atividades coletivas e comunitárias
2	Instalações Sanitárias
5	Espaço de convivência (Atividades socioeducativas, culturais e de lazer)
1	Sala(s) para Atividades Administrativas

Polo de Capacitação Serviço Aprendiz - NITERÓI	
IMÓVEL:	Alugado
ENDEREÇO:	Rua Luiz Leopoldo Fernandes Pinheiro, 517 – Centro- Niterói
TELEFONE:	(21) 3674-0200
INFRAESTRUTURA	
Quantidade	Descrição
10	Salas de atividades coletivas e comunitárias
3	Instalações Sanitárias
1	Sala(s) para Atividades Administrativas

UNIDADE DE ATENDIMENTO CAMPOS DOS GOYTACAZES	
CNPJ:	336617450006-65
IMÓVEL:	Alugado
ENDEREÇO:	Rua Anita Peçanha, nº 100 – Parque São Caetano – Campos dos Goytacazes
TELEFONE:	(22) 2724-2230
INFRAESTRUTURA	
1	Recepção
1	Salas de atendimento individualizado
6	Salas de atividades coletivas e comunitárias
4	Instalações Sanitárias
1	Sala(s) para Atividades Administrativas

1	Espaço destinado à acolhida (participação do usuário no planejamento)
1	Copa

UNIDADE DE ATENDIMENTO MACAÉ	
CNPJ:	33.661.745/0018-07
IMÓVEL:	Alugado
ENDEREÇO:	Av. Rui Barbosa, 275, 1º andar, Galeria Macaé Center – Centro – Macaé/RJ.
TELEFONE:	(22) 2772-1842 / 2759-1247
INFRAESTRUTURA	
Quantidade	Descrição
1	Recepção
1	Salas de atendimento individualizado
12	Salas de atividades coletivas e comunitárias
14	Instalações Sanitárias
1	Espaço de convivência (Atividades socioeducativas, culturais e de lazer).
4	Sala(s) para Atividades Administrativas
1	Espaço destinado à acolhida (participação do usuário no planejamento)
1	Copa
1	Laboratório de informática

UNIDADE DE ATENDIMENTO PETRÓPOLIS	
CNPJ:	33.661.745/000746
IMÓVEL:	Alugado
ENDEREÇO:	Rua Dom Pedro I, 374, Petrópolis- RJ
TELEFONE:	(24) 2243- 4873
INFRAESTRUTURA	
Quantidade	Descrição
1	Recepção
1	Salas de atendimento individualizado
2	Salas de atividades coletivas e comunitárias
2	Instalações Sanitárias
1	Espaço de convivência (Atividades socioeducativas, culturais e de lazer)
1	Sala(s) para Atividades Administrativas
1	Espaço destinado à acolhida (participação do usuário no planejamento)
1	Copa
0	Refeitório

UNIDADE DE ATENDIMENTO TRÊS RIOS	
CNPJ:	33.661.745/0021-02
IMÓVEL:	Alugado
ENDEREÇO:	Rua Barão de Entre Rios, 343, TRÊS RIOS - RJ.
TELEFONE:	(24) 22551499
INFRAESTRUTURA	

Quantidade	Descrição
1	Recepção
1	Salas de atendimento individualizado
4	Salas de atividades coletivas e comunitárias
3	Instalações Sanitárias
1	Sala(s) para Atividades Administrativas
1	Espaço destinado à acolhida (participação do usuário no planejamento)
1	Copa

UNIDADE DE ATENDIMENTO TERESÓPOLIS

CNPJ:	33.661.745/0023-66
IMÓVEL:	Alugado
ENDEREÇO:	Rua Alice Quintela Maurício Regadas, 66, sala 710 - Várzea - Teresópolis - RJ
TELEFONE:	(21) 2742-3790
Quantidade	Descrição
1	Recepção
1	Salas de atendimento individualizado
2	Salas de atividades coletivas e comunitárias
2	Instalações Sanitárias
2	Espaço de convivência (Atividades socioeducativas, culturais e de lazer)
1	Sala(s) para Atividades Administrativas
1	Espaço destinado à acolhida (participação do usuário no planejamento)
1	Copa

UNIDADE DE ATENDIMENTO NOVA FRIBURGO

CNPJ:	33.661.745/0016-37
IMÓVEL:	Alugado
ENDEREÇO:	Praça Demerval Barbosa Moreira, nº 14, sala 602. Centro. Nova Friburgo - RJ.
TELEFONE:	(22)2523-7438 / 2522-1282
INFRAESTRUTURA	
Quantidade	Descrição
1	Recepção
2	Instalações Sanitárias
1	Sala(s) para Atividades Administrativas
1	Copa

UNIDADE DE ATENDIMENTO BARRA MANSA

CNPJ:	33.661.745/0012-03
IMÓVEL:	Alugado
ENDEREÇO:	Rua: Dr. Mário Ramos, 145, loja 2, Centro, Barra Mansa - RJ
TELEFONE:	(24) 33222768
INFRAESTRUTURA	
Quantidade	Descrição
1	Recepção

1	Salas de atendimento individualizado
0	Salas de atividades coletivas e comunitárias
2	Instalações Sanitárias
1	Espaço de convivência (Atividades socioeducativas, culturais e de lazer).
2	Sala(s) para Atividades Administrativas
0	Espaço destinado à acolhida (participação do usuário no planejamento)

UNIDADE DE ATENDIMENTO RESENDE	
CNPJ:	33.661.745/0017-18
IMÓVEL:	Alugado
ENDEREÇO:	Rua Nicolau Taranto, 197, loja 2, Bairro Comercial, Resende – RJ
TELEFONE:	(24)33541410
INFRAESTRUTURA	
Quantidade	Descrição
1	Recepção
1	Salas de atendimento individualizado
1	Salas de atividades coletivas e comunitárias
1	Instalações Sanitárias
1	Espaço de convivência (Atividades socioeducativas, culturais e de lazer).
2	Sala(s) para Atividades Administrativas
1	Espaço destinado à acolhida (participação do usuário no planejamento)

Em relação à acessibilidade, as Unidades de Atendimento da instituição apresentam acesso principal adaptado com rampa, rota acessível aos principais espaços da unidade, elevador, banheiros adaptados para pessoas com dificuldade de locomoção e serviços prestados por profissionais à pessoa com deficiência como instrumento de tecnologia assistiva.

Estrutura Física 2023

Descrição de Itens	Quantidade
1. Almoxarifado ou Similar	1
2. Recepção	13
3. Banheiros	101
4. Copa/Cozinha	18
5. Salas de atendimento em grupo/atividades comunitárias	104
6. Salas de atendimento individual	10
7. Salas exclusivas para administração, coordenação, equipe técnica	64
8. Outros: Auditório e Laboratórios	24

Recursos Materiais

A Sede e as Unidades de Atendimento contam com mobiliário completo, cabines, mesas e cadeiras adequadas para atendimento aos usuários e seus familiares, bem como pelos colaboradores, além de serem climatizadas. Todas as instalações dispõem de microcomputadores, acesso à internet, equipamentos de impressão e telefonia. A Sede e as Unidades de Atendimento são interligadas em rede, com acesso a um sistema informatizado de dados:

Centro de Integração Empresa – Escola do Estado do Rio de Janeiro

Rua da Constituição 67 – Centro.

Descrição de Itens	Quantidade
1. Armários individualizados para a guarda de pertences	0
2. Brinquedos, materiais pedagógicos e culturais	0
3. Computadores	997
4. Data Show	117
5. Equipamento de Som	14
6. Fax	0
7. Fogão	1
8. Geladeira/Freezer	24
9. Impressora	35
10. Máquina copiadora	0
11. Máquina fotográfica	0
12. Microondas	21
13. Mobiliário	6.450
14. Telefone	366
15. Televisão	6

RECURSOS HUMANOS

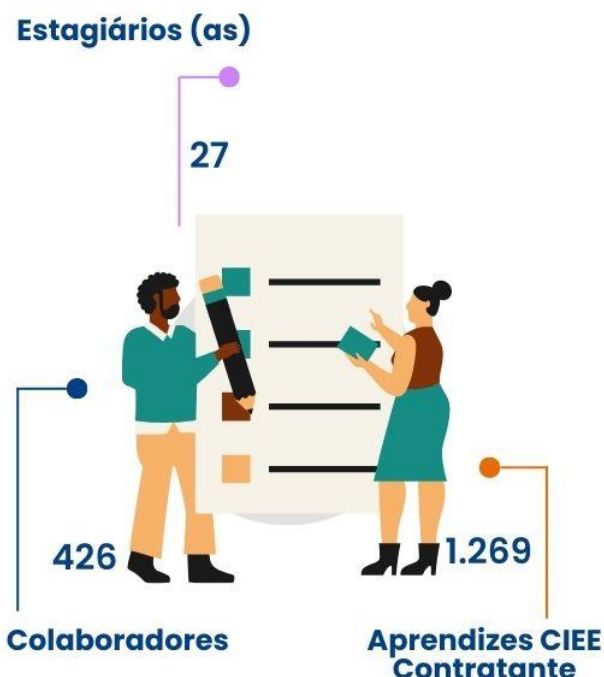
O Centro de Integração Empresa-Escola do Estado do Rio de Janeiro tem como política de recursos humanos a gestão do trabalho de forma estratégica, a fim de alcançar seus objetivos estatutários, como preconiza a Norma Operacional Básica de Recursos Humanos/RH.

Possui em seu quadro de funcionários equipes de referência constituídas por colaboradores técnicos responsáveis pela organização e implementação de serviços, programas e projetos, desenvolvidos para a garantia de atendimento de qualidade aos usuários. As ações dos profissionais são orientadas segundo os princípios éticos da assistência social, dentre os quais se destacam: a defesa intransigente dos direitos socioassistenciais; o compromisso em ofertar serviços, programas, projetos e benefícios de qualidade que garantam a oportunidade de convívio para o fortalecimento de laços familiares e sociais; a promoção aos usuários do acesso à informação, garantindo conhecer o nome e a credencial de quem os atende; a proteção à privacidade dos usuários, observado o sigilo profissional, preservando sua privacidade e opção, resgatando sua história de vida e a garantia do acesso da população à política de assistência social sem discriminação de qualquer natureza (gênero, raça/etnia, credo, orientação sexual, classe social, ou outras), resguardados os critérios de elegibilidade dos diferentes programas, projetos, serviços e benefícios.

O Centro de Integração Empresa-Escola do Estado do Rio de Janeiro atende com sua equipe de referência às demandas territoriais apresentadas por meio de sua sede e unidades de atendimento localizadas no estado do Rio de Janeiro. Por desenvolver ações que atendam às demandas da proteção Social Básica, possui uma equipe multidisciplinar composta por técnicos de nível superior, responsáveis pela gestão, desenvolvimento, execução e acompanhamento das ações desenvolvidas conforme abrangência regional da unidade de atendimento

Responsável pela abrangência do Estado do Rio de Janeiro para o desenvolvimento de seus serviços e implementação e supervisão das ações, o CIEE Rio dispõe de um quadro qualificado de profissionais, estagiários e prestadores de serviços, dentre os quais 90% são graduados em cursos de nível superior ou pós-graduados em diversas áreas como: Serviço Social, Pedagogia, Administração, Direito, Psicologia, dentre outros, conforme demonstra o quadro a seguir com o total de colaboradores no estado:

Time CIEE RIO 2023



Analistas	63
Assessor Diretoria	1
Assistente Acompanhamento Pedagógico	2
Assistente de Desenvolvimento Profissional	131
Assistente Social	9
Assistente (Administrativo, Contábil, Jurídico, Acomp. Pedagógico, Recrutamento e Seleção, Recurso Humanos, Relacionamento com empresas, Tesouraria)	138
Auxiliar	15
Consultor de Captação de Recursos	1
Consultor Técnico de Atendimento (Postos, empresas, estágio)	23
Coordenador Capital	1
Coordenador de Unidades	4
Copeira	1
Estagiários	27
Gerente	7
Operador de Atendimento	12
Porteiro	2
Psicólogo (a)	6
Recepcionista	3
Superintendência Gestão e Gente	1
Superintendente Executivo	1
Supervisão	19

Inscrições no Controle Social

O CIEE Rio, em 2023, manteve regularidade nos órgãos de controle social, nos Conselhos Municipais de Assistência Social e Conselhos de Direito da Criança e do Adolescente, assim como a participação nos fóruns e conselhos, em todos os municípios do estado em que a entidade possui Unidade de Atendimento, conforme tabelas abaixo:

INSCRIÇÃO NOS CONSELHOS MUNICIPAIS E ESTADUAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	
Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente do Rio de Janeiro	Regularizado
CMDCA de Barra Mansa	Regularizado. Inscrito sob nº 20
CMDCA de Campos dos Goytaízes	Regularizado. Inscrito sob nº 068/09
CMDCA de Duque de Caxias	Regularizado. Inscrito sob nº 112/08-5
CMDCA de Macaé	Regularizado. Inscrito sob nº 13
CMDCA Niterói	Regularizado. Inscrito sob nº 156/06
CMDCA Nova Friburgo	Regularizado. Inscrito sob nº 2006-0044

CMDCA Nova Iguaçu	Regularizado. Inscrito sob nº 104/0301-01
CMDCA Petrópolis	Regularizado. Inscrito sob nº 003
CMDCA Resende	Regularizado. Inscrito sob nº 013/2009
CMDCA Rio de Janeiro	Regularizado. Inscrito sob nº 02/009/127
CMDCA Teresópolis	Regularizado. Inscrito sob nº 004
CMDCA Três Rios	Regularizado. Inscrito sob nº 07

INSCRIÇÃO NOS CONSELHOS MUNICIPAIS E ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	
CEAS - Conselho Estadual de Assistência do Rio de Janeiro	Regularizado
CMAS de Barra Mansa	Regularizado. Inscrito sob nº 015
CMAS de Campos dos Goytacazes	Regularizado. Inscrito sob nº 28
CMAS de Duque de Caxias	Regularizado. Inscrito sob nº 15
CMAS de Macaé	Regularizado Inscrito sob nº 029/ 2005
CMAS Niterói	Regularizado Inscrito sob nº 058/00
CMAS Nova Friburgo	Regularizado Inscrito sob nº 36
CMAS Nova Iguaçu	Regularizado Inscrito sob nº 030/12

CMAS Petrópolis	Regularizado Inscrito sob nº 11
CMAS Resende	Regularizado Inscrito sob nº 09
CMAS Rio de Janeiro	Regularizado Inscrito sob nº 237
CMAS Petrópolis	Regularizado Inscrito sob nº 11
CMAS Teresópolis	Regularizado Inscrito sob nº 040
CMAS Três Rios	Regularizado Inscrito sob nº 003/CMAS

Conselhos	Município Estado	Titularidade	Período
Conselho Estadual de Assistência Social (CEAS)	Estado	Titular e Suplente	2017 - 2019
Conselho Municipal de Assistência Social	Rio de Janeiro	Titular	2013 - 2015
Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CEDCA)	Rio de Janeiro	Titular	2011- 2013
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA- RIO)	Rio de Janeiro	Titular e Suplente	2011- 2013
Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS Rio)	Rio de Janeiro	Titular	2010 - 2012
Conselho Municipal dos Diretos da Criança e do Adolescente CMDCA	Niterói	Titular	2011- 2013
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	Nova Friburgo	Titular (Presidente)	2011-2013
Conselho Municipal dos Diretos da Criança e do Adolescente (CMDCA)	Niterói	Titular e Suplente	2023 - 2024
Conselho Municipal dos Diretos da Criança e do Adolescente CMDCA	Tanguá	Titular e Suplente	2024 - 2025
Conselho Municipal dos Diretos da Criança e do Adolescente CMDCA	São Gonçalo	Composição de Comissão	Julho/2024 até a finalização da atualização do Plano.
Conselho Municipal de Proteção dos Diretos da Criança e do Adolescente (CMPDCA)	Campos dos Goytacazes	Suplentes	Biênio 2024 -2025

Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDDCA)	Macaé	Titular e Suplente	2024 - 2027
Conselho Municipal Dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA)	Rio de Janeiro	Titular e Suplente	2025 - 2026
Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS)	Nova Iguaçu	Suplente	2026 - 2026

Origem dos Recursos

Todos os recursos do CIEE Rio consistem em contribuições das empresas parceiras, através de convênios de origem pública e privada, destinadas à manutenção das atividades e aos programas de Proteção Social Básica (contribuição institucional), não possuindo, portanto, nenhum valor advindo do Governo (âmbitos - Municipal, Estadual ou Federal). Portanto, todos os recursos são próprios, advindos de empresas parceiras, privadas e públicas, visando à preparação do jovem e mediação deste ao mundo do trabalho, conforme tabela a seguir:

Nota Explicativa sobre alterações no demonstrativo do atendimento:

O CIEE Rio buscou se adequar, ao escopo das legislações da **ASSISTÊNCIA SOCIAL** de forma continuada, permanente e planejada, contribuir com o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos dos municípios nos quais possui Unidade de Atendimento. O CIEE planejou, inseriu e executou programas e projetos, voltados para a integração ao mercado de trabalho, a defesa e efetivação dos direitos socioassistenciais, o enfrentamento das desigualdades sociais em articulação com órgãos públicos de defesa de direitos. Para isto, criou uma nova política interna de estruturação da oferta dos programas, onde são considerados como parâmetros, para os programas de Estágio e Aprendiz, o quantitativo de Atendidos, ou seja, serão contabilizados todos os usuários dos programas de Estágio e/ou Aprendiz que foram inseridos no mercado de trabalho através dos seus respectivos contratos (TCE/TCA).

Para identificar o quantitativo de Atendimentos, foram computados todos aqueles realizados com os usuários nos programas de Estágio e/ou Aprendiz, considerando como parâmetros todas as renovações contratuais, convocações para novas oportunidades de inserção no mercado de trabalho.

Tendo em vista que o CIEERio é uma entidade filantrópica de direito privado, com fins não econômicos, beneficente de assistência social e reconhecida de utilidade pública em âmbito Estadual e Municipal, a totalidade de suas despesas é considerada como gratuidade concedida, ou seja, o CIEE Rio desenvolve atividades totalmente gratuitas a todos os jovens e adultos, de forma continuada, permanente e planejada, estimulando a formação profissional, por meio de atividades de acolhida, preparação e mediação ao mundo do trabalho: estágio, aprendizagem e capacitação, entre outros programas. Estas atividades têm o objetivo de viabilizar a garantia de acesso à renda aos jovens em vulnerabilidade e risco social, à manutenção e à integração de pessoas no mundo do trabalho, promovendo a cidadania, a defesa e efetivação dos direitos socioassistenciais.

	Programa de estágio	Programa Aprendiz	Outros Programas	Totais
Custos e Despesas diretas				
Pessoal	10.046	19.656	601	30.303
Serviços públicos (1)	786	408	-	1.194
Comunicação e divulgação	116	67	4	187
Despesas com manutenção sede	100	854	-	954
Serviços especializados contratados	1.227	1.880	2	3.109
Material de consumo	106	146	1	253
Despesas com estagiários - Seguro	300	-	-	300
Outras despesas operacionais (2)	4.296	3.067	16	7.379
Total por Programa	16.977	26.078	624	43.679

Premiações e Reconhecimento Público

O CIEE Rio possui diversos prêmios que atestam o reconhecimento do trabalho que desenvolve:

- Declaração de Notória Especialização, quando da realização de trabalhos voltados para a integração Educação- Trabalho- Comunidade, conferido pelo Ministério da Educação e Cultura – Subsecretaria de Apoio ao Desenvolvimento dos Sistemas de Ensino em 1984.
- Prêmio Grupisa, em 1994, conferido pelo Grupo de Pesquisa e Informação Salarial do Rio de Janeiro.
- Prêmio Mérito ABRH, em 1995, conferido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos.
- Prêmio Mérito Empresarial e destaque pelo maior número de estágios concedidos, nos anos de 1998, 1999, 2000, 2001 e 2003, conferido pela Universidade Estácio de Sá.
- Prêmio de Ordem do Mérito da Fraternidade Ecumênica da LBV, em 2000, pela atuação na área educacional.
- V Prêmio Bom Eficiente 2001, por ser uma das 50 melhores “Entidades Benéficas e Sem Fins Lucrativos de 2001”.
- Prêmio Mérito Educação & Trabalho ESCM/2002 – concedido pela Candido Mendes em dezembro de 2002 na categoria Homenagem Especial – Instituição Destaque.
- Prêmio Beija Flor 2003 – Rio Voluntário.
- Prêmio Mérito Empresarial concedido pela Universidade Estácio de Sá em 2003 e 2004.
- Prêmio Camélia da Liberdade, pela atuação no combate à Discriminação Racial, concedido pelo CEAP ao Programa Mais em 2007.
- Prêmio de Melhor Agente de Integração, concedido pela CORPR RH, em **2008** e 2009, nos critérios: qualidade de serviços e atendimento.
- Prêmio Personalidades Cidadania 2005, 2009 e 2010. Apoio da UNESCO, Folha Dirigida e ABI.
- Prêmio Mérito Legislativo da Câmara Municipal de Comendador Levy Gasparian – **2010**.
- Prêmio Mérito Legislativo da Câmara Municipal de Petrópolis – **2010**.
- Prêmio Mérito Legislativo da Câmara Municipal de Niterói – **2011**.
- Prêmio Mérito Legislativo da Câmara Municipal do Rio de Janeiro – **2011**.
- Prêmio Barão de Mauá Educação 2011 – Associação Comercial do Rio de Janeiro.
- Prêmio Mérito Legislativo da Câmara Municipal de Três Rios – **2012**.
- Homenagem aos 50 anos de fundação do Centro de Integração Empresa-Escola do Estado do Rio de Janeiro: “Sessão Solene de Entrega da Moção de Congratulações e Aplausos” - ALERJ - **2014**.
- Prêmio Visconde de Mauá – Cultura – 2016, Associação Comercial do Rio de Janeiro.
- Moção de Aplausos da Câmara de Vereadores de Nova Iguaçu, pelos relevantes serviços prestados a comunidade – **2017**
- Moção de Aplausos da Câmara de Vereadores de Duque de Caxias, pelos relevantes serviços prestados a comunidade - **2018**
- Reconhecimento pelos trabalhos desenvolvidos - RECODE – **2019**.

- Superintendência Regional do Trabalho do Rio de Janeiro, pela participação do Centro de Integração Empresa-Escola do Rio de Janeiro no Circuito Dia D - **2019.**
- Moção de Aplausos da Câmara de Vereadores de Campos dos Goytacazes, pelos relevantes serviços prestados à comunidade campista - **2019.**
- Selo de Responsabilidade Social- **2022 Comissão de Articulação de Programas Sociais (COAPS).**
- Selo de Responsabilidade Social- **2023 Comissão de Articulação de Programas Sociais (COAPS).**
- Selo da Diversidade Abdias do Nascimento - **2023 Secretaria Municipal de Trabalho e Renda (SMTE).**
- **Selo Instituição Amiga** na execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do município - 2023 da Secretaria Municipal de Assistência Social do Rio de Janeiro - SMAS
- **Selo Amigos da Juventude - 2023 CIEE-RIO**



Selo Amigos da Juventude
Comemoração de 59 anos do CIEE RIO



Selo de "Responsabilidade Social"

Comissão de Articulação de Programas Sociais (Coaps), do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJRJ)



Selo da Diversidade Abdias do Nascimento
Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro - Secretaria Municipal de Trabalho e Renda



Serviço de Convivência, Fortalecimento de Vínculos e Promoção ao Mundo do Trabalho

I. Grupos de Convivência – Trabalho Social com Famílias

Segue a Normatização da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais conforme, descrição específica do serviço, que consiste no trabalho social com famílias, de caráter continuado, com a finalidade de fortalecer a função protetiva das famílias, prevenir a ruptura dos seus vínculos, promoverem seu acesso e usufruto de direitos e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida.

Objetivo: Socializar a política de Assistência Social, através dos serviços, programas e projetos desenvolvidos no CIEE, ampliando o espaço de participação e o fortalecimento dos vínculos sociais das famílias. Contribuir com o Serviço de Convivência Familiar e Comunitária do est do do Rio de Janeiro, por meio de ações continuadas e fortalecer a função protetiva das famílias dos jovens inseridos nos programas e projetos da instituição.

Objetivos específicos:

- Promover um primeiro contato da família com a Política de Assistência Social, onde serão apresentadas a lógica de funcionamento do SUAS, a rede socioassistencial, o CRAS e com o fomento para o fortalecendo os vínculos com estes;
- Fortalecer os vínculos familiares e afetivos;
- Promover o pertencimento institucional, no entendimento de complementar as ações socioassistenciais governamentais; gerando subsídios a novos acessos e ampliação das ações protetivas da Proteção Social Básica, na promoção, prevenção e intervenção à garantia de direitos sociais;
- Contribuir para uma leitura ampliada do seu cotidiano; da vida em sociedade e dos ciclos geracionais de seus indivíduos; fomentando à transformações deste cotidiano, rompendo, a partir da decodificação e identificação de vulnerabilidades, com reproduções de culturas familiares que mantém e agravam vulnerabilidades;
- Desenvolver ações interventivas que promovam a cidadania, reflexões críticas que promovam seu cotidiano e a qualificação do atendimento social aos adolescentes e jovens inseridos.



Público-alvo: Representantes familiares dos adolescentes e jovens inseridos nos programas de aprendizagem, programa de estágio e participantes dos projetos sociais do CIEE.

Recursos Humanos: De acordo com a NOB-RH/SUAS.

Qtde	Cargo	Formação	CH Semanal	Vínculo Empregatício
1	Gerente de Assistência Social, Filantropia e Qualificação Profissional	Serviço Social	44h	CLT
1	Supervisão de Assistência Social e Filantropia	Psicologia	44h	CLT
3	Assistente Administrativo	Administração Letras	44h	CLT
9	Assistente Social	Serviço Social	30h	CLT
6	Psicóloga	Psicologia	44h	CLT

Metodologia: Todo trabalho é desenvolvido a partir de uma metodologia vivencial participativa com dinâmicas, vídeos, dentre outros, que tem como foco promover, prevenir e gerar possibilidade de intervir (caso necessário) no processo da convivência familiar. Socializar informações, ou estimular avaliações e reavaliações em torno de conceitos, perspectivas e percepções.

A metodologia utilizada se baseia em uma vivência dialética crítica, empregando o questionamento "Por quê?!" como ferramenta central. Inspirada na obra **"Cotidiano: Conhecimento e Crítica" de João Paulo Netto e Maria do Carmo Brant de Carvalho**, essa abordagem visa: Ampliar a visão crítica sobre a realidade cotidiana; questionar o senso comum e a naturalização de situações; estimular a reflexão sobre os contextos sociais e históricos que moldam a realidade.

- **Temas relevantes abordados para a dinâmica familiar:** Conflitos intergeracionais; Empatia e comunicação interpessoal; Valores e princípios familiares; Legislação e direitos humanos; Identificação de violações de direitos, negligência, discriminação, alienação parental e violência; Evolução histórica dos direitos da criança e do adolescente.
- **Atividades e Reflexões:** As atividades propostas visam estimular a reflexão crítica e o diálogo entre os participantes. Através de dinâmicas e exercícios, os indivíduos são convidados a Questionar as estruturas sociais e as relações de poder; analisar criticamente as situações familiares; reconhecer seus direitos e responsabilidades; buscar soluções para os desafios vivenciados.
- **Orientação e Apoio:** Através das oficinas no Trabalho Social com Famílias percebemos que algumas situações familiares demandam acompanhamento especializado. A partir desta identificação, os participantes são orientados sobre os serviços disponíveis na rede de atendimento socioassistencial, como CRAS, CREAS e outras instituições parceiras.

Período de funcionamento: As Oficinas de Fortalecimento de Vínculos Familiares (OFVF) do Trabalho Social com Famílias do CIEE aconteceram no estado do Rio de Janeiro de acordo com a programação de cada serviço, programa e projeto. A equipe técnica fica com o intuito de elaborar um cronograma, objetivando flexibilizar o atendimento as famílias dos jovens inseridos nestes serviços, atendendo também às necessidades dos parceiros externos e disponibilidade da equipe interna envolvida na execução da atividade.

Números de Atendidos: No estado do Rio de Janeiro foram acolhidas **4.381 famílias**.

Centro de Integração Empresa – Escola do Estado do Rio de Janeiro

Rua da Constituição 67 – Centro.

Formas de Acesso: As famílias são convocadas através das atividades realizadas nos programas e projetos do CIEE. São realizados encontros com os participantes e orientações sobre o Serviço Social do CIEE e a importância da participação da família no processo de acesso ao mundo dos adolescentes e jovens.

Abrangência Territorial: Nível Estadual.

Resultados obtidos: Em 2023, o Trabalho Social com Famílias do CIEE Rio através de um conjunto de ações abrangentes e inovadoras, o programa impactou positivamente a vida de milhares de pessoas, promovendo o diálogo, a reflexão crítica e o acesso a direitos. Foram trabalhados temas essenciais para a dinâmica familiar, como conflitos intergeracionais, comunicação interpessoal, valores e princípios familiares. Através de dinâmicas e exercícios, famílias puderam explorar suas realidades, questionar padrões e construir novas formas de se relacionar.

O Trabalho Social com Famílias do CIEE Rio também se dedicou à educação em direitos humanos e à identificação de violações, como negligência, discriminação, alienação parental e violência. Famílias aprenderam a reconhecer seus direitos e responsabilidades, buscando soluções para os desafios vivenciados. As atividades propostas estimularam a reflexão crítica e o diálogo entre os participantes, impulsionando mudanças positivas nas relações familiares. Famílias se sentiram acolhidas, empoderadas. O CIEE reconheceu que algumas situações familiares demandam acompanhamento especializado. Por isso, houve orientações aos participantes sobre os serviços disponíveis na rede de atendimento socioassistencial, como CRAS, CREAS e outras instituições parceiras.

Desta forma, entendemos que o serviço ofertado pelo CIEE vem contribuindo para: a Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social no território de abrangência do CRAS; - Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência no território de abrangência do CRAS; - Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais; - Melhoria da qualidade de vida das famílias residentes no território de abrangência do CRAS, conforme as diretrizes da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais.



Grupos de Convivência do Trabalho Social com Famílias. Da esquerda para a direita: Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro e Nova Iguaçu

II. Grupos de Convivência – Acolhida Coletiva da Assistência Social na Aprendizagem

Segue a **Normatização da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais** conforme, descrição específica do serviço para faixa etária de 15 a 17 anos e 18 a 29 anos, onde ambas têm por objetivo estimular a convivência social, a participação cidadã e a formação para o mundo do trabalho. Segue a normatização da **Nota Técnica 02/DRSP/SNAS/MDS** que orienta as entidades e conselhos municipais sobre ações de promoção a integração ao mundo do trabalho na Assistência Social.

Objetivo: Desenvolver ações interventivas para a **qualificação do atendimento aos adolescentes e jovens inseridos no Programa de Aprendizagem no estado do Rio de Janeiro**, conforme conceitua o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do Sistema Único da Assistência Social (SUAS).

Objetivos específicos:

- Receber e acolher adolescentes e jovens encaminhados pela Rede Socioassistencial, oferecendo um ambiente seguro e acolhedor;
- Realizar um diagnóstico individualizado das necessidades e potencialidades de cada jovem, traçando um plano de ação personalizado;
- Oferecer os serviços do CIEE de forma direcionada e eficaz, considerando as particularidades de cada caso;
- Promover a articulação com outros serviços da Rede Socioassistencial, garantindo um atendimento integral e multidisciplinar.



Qtde	Cargo	Formação	CH Semanal	Vínculo Empregatício
1	Gerente de Assistência Social, Filantropia e Qualificação Profissional	Serviço Social	44h	CLT
1	Supervisão de Assistência Social e Filantropia	Psicologia	44h	CLT
3	Assistente Administrativo	Administração Letras	44h	CLT
9	Assistente Social	Serviço Social	30h	CLT
6	Psicóloga	Psicologia	44h	CLT

Metodologia: Nossa metodologia insere os atendidos no centro do aprendizado, valorizando suas experiências e conhecimentos prévios. Através de atividades em grupo, dinâmicas envolventes, vídeos, filmes e muito mais, as pessoas atendidas tem a chance de interagir com seus colegas, trocar ideias e construir um ambiente de aprendizado colaborativo e positivo. Acreditamos que cada pessoa aprende de um jeito único. Por isso, nossa metodologia é flexível e adaptável às suas necessidades, ritmo de aprendizado e contexto social e econômico.

- **Realizar a Acolhida Coletiva:** As oficinas ocorrem de forma remota e online de acordo com **de acordo com a Portaria nº 671 de 08 de novembro de 2021, que foi dequada pela Portaria nº 3.872 de 21 de dezembro de 2023** e o calendário de contratação e permanência dos aprendizes na Matéria Teórica básica.
- **Apresentar a equipe:** As oficinas são realizadas pela equipe técnica da Assistência Social, destacando suas funções e áreas de atuação.
- **Dinâmicas de integração:** Realizar atividades dinâmicas e interativas para promover a integração social entre os participantes, quebrando barreiras e criando um ambiente acolhedor.
- **Aplicação de avaliações:** Aplicar os instrumentos de avaliação previamente elaborados, coletando informações sobre as demandas e necessários para a Instituição que atende as regulamentações estabelecidas pela Vigilância Socioassistencial, sendo garantido a integridade e o sigilo das informações, que são de uso exclusivo da Instituição, para o mapeamento social do perfil dos atendidos pelo CIEE RIO.
- **Esclarecimento de dúvidas:** Esclarecer dúvidas e responder perguntas dos participantes o conteúdo apresentado e demais serviços do CIEE.

Número de Atendidos: No estado Rio de Janeiro foram atendidos **10.537 jovens**.

Formas de Acesso: Os aprendizes são convocados a participarem da Acolhida Coletiva com a equipe de assistentes sociais e psicólogas da Assistência Social que é realizada de acordo com a programação pedagógica do programa de aprendizagem.

Abrangência Territorial: Nível estadual. Com relação à abrangência territorial, todos os serviços prestados pela entidade estão localizados na área de abrangência dos Centros de Referência de Assistência Social dos respectivos municípios, Sede e Unidade de Atendimento do CIEE.

Resultados obtidos: No ano de 2023 a execução da Acolhida Coletiva consolidou-se como um espaço fundamental para a construção de instrumentos inovadores e o estabelecimento de diálogos cada vez mais próximos com as necessidades e expectativas dos aprendizes. A equipe de Assistência Social desempenhou um papel crucial na socialização de informações e no esclarecimento de dúvidas. A jornada de atividades proporcionou um rico momento de troca e aprendizado, no qual os jovens puderam expressar suas dúvidas e inquietudes sobre diversos aspectos do programa. Questões como a definição de MTBI (Matéria Básica Inicial), o processo de interação com as empresas e a ansiedade em relação à entrega das atividades foram recorrentes. A presença do educador (a) durante esses momentos foi fundamental para oferecer suporte e esclarecimentos, promovendo um estreitamento dos vínculos entre os participantes. A iniciativa representa um marco significativo para a valorização dos princípios da Proteção Social Básica, reafirmando o compromisso da equipe de Assistência Social em promover o fortalecimento de vínculos e a construção de um espaço de convivência acolhedor e inclusivo.



III. Atendimento Socioassistencial

Segue a Normatização da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais conforme, descrição específica do serviço para faixa etária de 15 a 17 anos e 18 a 29 anos, onde ambas têm por objetivo estimular a convivência social, a participação cidadã e a formação para o mundo do trabalho. Segue a normatização da Nota Técnica 02/DRSP/SNAS/MDS que orienta as entidades e conselhos municipais sobre ações de promoção a integração ao mundo do trabalho na Assistência Social.

Objetivo: Tem por objetivo a identificação de demandas de situação de vulnerabilidade social, decorrente da pobreza, redução da capacidade pessoal (saúde emocional mental), ou da falta de acesso a serviços públicos e a direitos sociais. Busca reconhecer e investir nas potencialidades dos indivíduos, fomentando o protagonismo e a autonomia. Os atendimentos são realizados pela equipe técnica formada por Assistentes Sociais e Psicólogos.

Objetivos específicos:

- **Fortalecimento de vínculos familiares:** Promover a comunicação e a resolução de conflitos entre o fortalecimento de vínculos familiares, promover a comunicação e a mediação de conflitos entre os membros da família, buscando fortalecer os laços afetivos e a coesão familiar, além da integração e prevenção das situações de risco no convívio social.

- **Acesso a direitos:** Informar e orientar os jovens e suas famílias sobre seus direitos sociais, auxiliando-os a acessar serviços públicos como saúde, educação e assistência social.
- **Superação de vulnerabilidades:** Identificar e atender as necessidades básicas dos jovens e de suas famílias, como alimentação, moradia, segurança e saúde, visando reduzir as vulnerabilidades sociais.
- **Empoderamento:** Desenvolver habilidades sociais e de autonomia nos jovens, incentivando-os a tomar decisões responsáveis e a participar ativamente da comunidade.
- **Prevenção de riscos:** Oferecer atividades e orientações que contribuam para a prevenção de situações de risco, como o uso de drogas, a violência e a gravidez na adolescência.
- **Promoção da saúde mental:** Oferecer escuta qualificada, apoio emocional e acompanhamento psicológico aos jovens e suas famílias, visando promover o bem-estar, o fortalecimento da saúde mental, o autocuidado e a qualidade de vida.
- **Desenvolvimento de habilidades socioemocionais:** Desenvolver habilidades como autoconhecimento, empatia, gestão de emoções e resolução de problemas, contribuindo para o desenvolvimento integral dos jovens.
- **Prevenção e atenção a incidência dos transtornos mentais:** Identificar e atenuar precocemente a prevalência dos transtornos mentais como ansiedade, depressão e transtorno de conduta, a automutilação e a tentativa de suicídio buscando minimizar os impactos na vida dos jovens.
- **Apoio em situações de crise:** Oferecer suporte psicológico em situações de crise, como perdas, conflitos e traumas, auxiliando os jovens a lidarem com as dificuldades e a encontrar novas perspectivas.
- **Integração entre os serviços:** Estabelecer parcerias e encaminhamentos a outros serviços de saúde e assistência social, garantindo a continuidade do cuidado e a integralidade do atendimento.

Em resumo, os objetivos do atendimento socioassistencial e psicossocial no CIEE vão além da intermediação de vagas de trabalho. Eles visam promover o desenvolvimento integral dos jovens e de suas famílias, fortalecendo os vínculos familiares, garantindo o acesso a direitos, superando vulnerabilidades, promovendo a saúde mental, desenvolvendo habilidades socioemocionais e prevenindo riscos. Através dessas ações, o CIEE contribui para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, oferecendo oportunidades para que os jovens possam realizar seus sonhos e alcançar todo o seu potencial.

Público-alvo: Familiares, adolescentes e jovens atendidos nos serviços, programas, projetos do CIEE e jovens encaminhados pela Rede Socioassistencial do município.

Recursos Humanos: De acordo com a NOB-RH/ SUAS.

Qtde	Cargo	Formação	CH Semanal	Vínculo Empregatício
1	Gerente de Assistência Social, Filantropia e Qualificação Profissional	Serviço Social	44h	CLT
1	Supervisão de Assistência Social e Filantropia	Psicologia	44h	CLT
3	Assistente Administrativo	Administração Letras	44h	CLT
9	Assistente Social	Serviço Social	30h	CLT
6	Psicóloga	Psicologia	44h	CLT

Metodologia: As solicitações para os atendimentos dos jovens dos programas e projetos do CIEE direcionados para a psicóloga ou para a/o assistente social pode ser realizado de segunda a sexta via e-mail.

Os atendimentos com a psicóloga ou para a/o assistente social dos jovens encaminhados pela Rede Socioassistencial são realizados às Quintas-Feiras (09h às 12h | 13h às 15h) após a Acolhida Social. Este atendimento é realizado caso haja demanda.

Número de Atendidos: **2.566** atendimentos realizados.

Formas de Acesso: Solicitação do atendimento no âmbito psicossocial ou socioassistencial através da Acolhida Social ou encaminhamento de e-mail realizado pelo educador (a) do Jovem ou pela empresa.

Abrangência Territorial: Nível Estadual.

Resultados obtidos: Os dados revelam que os jovens buscam atendimento principalmente devido a questões emocionais e sociais, como ansiedade, conflitos familiares e depressão. A vulnerabilidade social também é um fator significativo, indicando a necessidade de apoio em diversas áreas da vida dos jovens. Esses resultados ressaltam a importância da assistência social para promover o bem-estar e a saúde mental dessa população.

IV. Grupos de Convivência – Acolhida Social com a Rede Socioassistencial

Segue a Normatização da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais conforme, descrição específica do serviço para faixa etária de 15 a 17 anos e 18 a 29 anos, onde ambas têm por objetivo estimular a convivência social, a participação cidadã e a formação para o mundo do trabalho. Segue a normatização da Nota Técnica 02/DRSP/SNAS/MDS que orienta as entidades e conselhos municipais sobre ações de promoção a integração ao mundo do trabalho na Assistência Social.

Objetivo: Acolher os adolescentes e jovens encaminhados para o atendimento da Assistência Social através das Instituições que compõem Rede Socioassistencial do município ou por busca espontânea.

Objetivos específicos:

- Receber e acolher adolescentes e jovens encaminhados pela Rede Socioassistencial, oferecendo um ambiente seguro e acolhedor;
- Realizar um diagnóstico individualizado das necessidades e potencialidades de cada jovem, traçando um plano de ação personalizado;
- Oferecer os serviços do CIEE de forma direcionada e eficaz, considerando as particularidades de cada caso;
- Promover a articulação com outros serviços da Rede Socioassistencial, garantindo um atendimento integral e multidisciplinar.

Público-alvo: Adolescentes de 14 a 17 anos e jovens de 18 a 22 anos encaminhados preferencialmente pelo CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) e CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social) e demais instituições que compõem a Rede Socioassistencial, órgãos do Sistema de Garantias de Direito e Conselhos deliberativos, no que tange a ações voltadas para adolescentes no município.

Qtde	Cargo	Formação	CH Semanal	Vínculo Empregatício
1	Gerente de Assistência Social, Filantropia e Qualificação Profissional	Serviço Social	44h	CLT
1	Supervisão de Assistência Social e Filantropia	Psicologia	44h	CLT
3	Assistente Administrativo	Administração Letras	44h	CLT
9	Assistente Social	Serviço Social	30h	CLT
6	Psicóloga	Psicologia	44h	CLT

Metodologia: A metodologia proposta se integra de forma complementar aos projetos realizados pelo CIEE, como Jovem Alerta, Inclusão Digital e Projetando seu Futuro. Através da Acolhida Social, os usuários da Rede Socioassistencial são apresentados a Trilha do Serviço de Convivência (Projeto Jovem Alerta + Inclusão Digital + Projetando seu Futuro), ou seja, (projeto de preparação para o mundo do trabalho + inclusão digital básica + mentoria para identificar habilidades e competências que possam contribuir no desenvolvimento profissional e orientações para o Enem).

Número de Atendidos: **3.697** atendidos/as encaminhados diretamente pela Rede Socioassistencial.

Formas de Acesso: O acesso a este serviço, se dá por meio de encaminhamentos dos Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), prioritariamente, e da Rede Socioassistencial de cada município. O trabalho é realizado através da mobilização e sensibilização aos adolescentes e jovens atendidos nos equipamentos da Assistência Social e na Rede Socioassistencial nos municípios atendidos pelo CIEE;

Este serviço é realizado **em grupo** no Espaço de Convivência do CIEE por um técnico de nível superior que realiza o atendimento primário e havendo a demanda encaminha para o atendimento individualizado com a equipe técnica da Psicologia e o Serviço Social.

Abrangência Territorial: Nível Estadual. Com relação à abrangência territorial, todos os serviços prestados pela entidade estão localizados na área de abrangência dos Centros de Referência de Assistência Social dos respectivos municípios, Sede e Unidade de Atendimento do CIEE.

Resultados obtidos: No estado do Rio de Janeiro as equipes articularam diretamente com os CRAS e as demais instituições da Rede Socioassistencial para encaminhamento de jovens para o atendimento do CIEE. Os atendimentos socioassistenciais em grupo ou particularizados foram realizados pela equipe técnica da gerência de Assistência Social. À medida que os atendimentos realizados são avaliadas as oportunidades de aprendizagem e de estágio de acordo com o perfil dos jovens. Neste mesmo seguimento são apresentadas outras oportunidades em torno dos territórios atendidos.



V. Grupos de Convivência - Projeto Jovem Alerta

Segue a Normatização da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais conforme, descrição específica do serviço para faixa etária de 15 a 17 anos e 18 a 29 anos, onde ambas têm por objetivo estimular a convivência social, a participação cidadã e a formação para o mundo do trabalho. Segue a normatização da Nota Técnica 02/DRSP/SNAS/MDS que orienta as entidades e conselhos municipais sobre ações de promoção a integração ao mundo do trabalho na Assistência Social.

Objetivo: Facilitar a participação e o desenvolvimento humano de adolescentes e jovens atendidos preferencialmente da Rede Socioassistencial dos CRAS e CREAS - Centro de Referência de Assistência Social e Centro de Referência Especializado de Assistência Social, nos respectivos municípios onde o CIEE Rio possui Unidades de Atendimento. Desenvolver instrumentos e atividades que possibilitem não só aumento de seus conhecimentos, mas também uma participação mais efetiva no protagonismo, autonomia e identidade desses usuários.

Objetivos específicos:

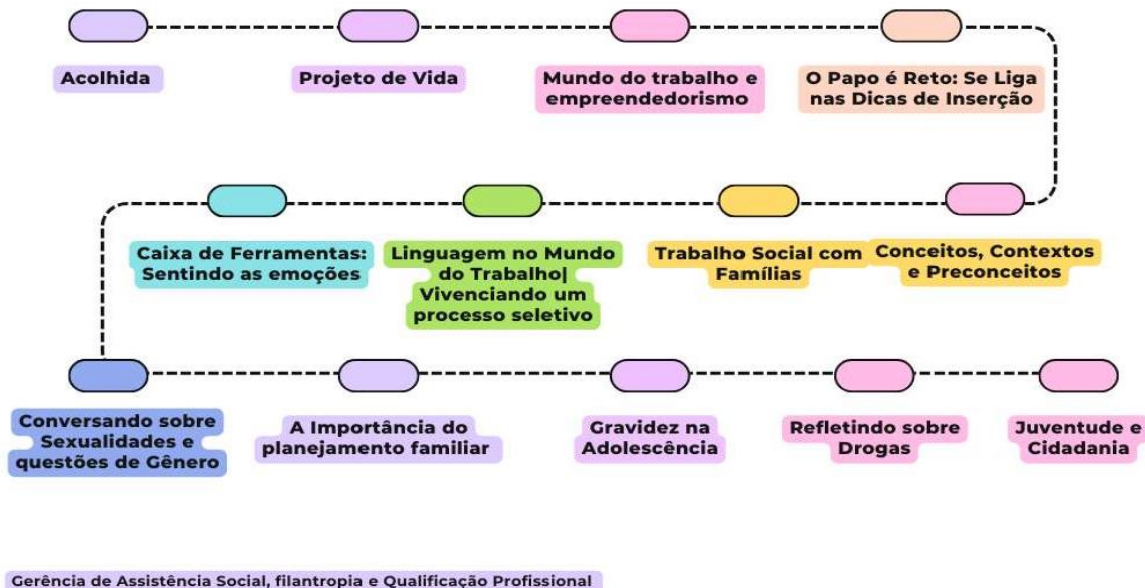
- Executar ciclo de oficinas socioeducativas com temáticas de preparação para mundo do trabalho e desenvolvimento humano;
- Fornecer conhecimentos e habilidades que facilitem inserção no mercado de trabalho;
- Promover o desenvolvimento humano de uma forma abrangente, evidenciando um aumento significativo no nível de autoestima, autoconfiança e habilidades socioemocionais;
- Estabelecer parceria com rede socioassistencial através de equipamentos como CRAS/CREAS;
- Realizar oficina de fortalecimento de vínculos familiares, com representantes familiares dos adolescentes atendidos no Jovem alerta.

Público-alvo: Adolescentes de 14 a 17 anos e jovens de 18 a 22 anos encaminhados preferencialmente pelo CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) e CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social) e demais instituições que compõem a Rede Socioassistencial, órgãos do Sistema de Garantias de Direito e Conselhos deliberativos, no que tange a ações voltadas para adolescentes no município.

Qtde	Cargo	Formação	CH Semanal	Vínculo Empregatício
1	Gerente de Assistência Social, Filantropia e Qualificação Profissional	Serviço Social	44h	CLT
1	Supervisão de Assistência Social e Filantropia	Psicologia	44h	CLT
3	Assistente Administrativo	Administração Letras	44h	CLT
9	Assistente Social	Serviço Social	30h	CLT
6	Psicóloga	Psicologia	44h	CLT

Metodologia: As oficinas socioeducativas do projeto são desenvolvidas conforme prevê as orientações da **Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais – Resolução CNAS nº 109/2009** que assim define o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. A metodologia é desenvolvida a partir de uma *metodologia participativa* com dinâmicas de grupo, recursos audiovisuais e lúdicos, dentre outros, que tem como foco o fortalecimento de possibilidades de convívio, educação e proteção social. Busca desenvolver instrumentos e atividades que possibilitem não só um aumento de seus conhecimentos, mas também uma participação mais efetiva no protagonismo, autonomia e identidade desses usuários.

Projeto Jovem Alerta Oficinas Temáticas



Número de Atendidos: 1.509 atendidos | 10.415 atendimentos.

Formas de Acesso: O acesso a este serviço, se dá por meio de encaminhamentos dos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), prioritariamente, e da Rede Socioassistencial de cada município. O trabalho é realizado através da mobilização e sensibilização aos adolescentes e jovens atendidos nos equipamentos da Assistência Social em todos os 12 municípios onde o CIEE Rio possui Unidade de Atendimento, porém atendendo também os municípios do entorno, com o intuito de despertar o interesse dos atendidos, sobre temáticas de cidadania e desenvolvimento humano e principalmente incentivar a participação mais efetiva dele na gestão da sua autonomia, através de dinâmicas de grupos.

Abrangência Territorial: Nível Estadual. Com relação à abrangência territorial, todos os serviços prestados pela entidade estão localizados na área de abrangência dos Centros de Referência de Assistência Social dos respectivos municípios, Sede e Unidade de Atendimento do CIEE.

Resultados obtidos: Durante o período de execução do projeto, as equipes seguiram as diretrizes da Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, e consideramos que os resultados qualitativos das atividades planejadas para o projeto em 2023 alcançaram o impacto social esperado, tais como: Redução das ocorrências de situações de vulnerabilidade social; - Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência; - Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais; - Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais; - Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias. - Aumento no número de jovens que conheçam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos; - Aumento no número de jovens autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres; - Reduzir, junto a outras políticas públicas, índices de: violência entre os jovens; uso/abuso de drogas; doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce.

No que se refere ao resultado qualitativo, temos os seguintes dados:

Indicadores	Quantidade
Famíliares acolhidos	329
Grupos de Convivência	42
Oficinas Temáticas	454
Atendidos	1.509
Atendimentos	10.415
Certificações	1.033



Grupos de Convivência do projeto Jovem Alerta em parceria com a Rede Socioassistencial (da esquerda para a direita: Nova Iguaçu, Niterói e Macaé).

VI. Grupos de Convivência - Projeto Juventude Protagonista

Segue a **Normatização da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais** conforme, descrição específica do serviço para faixa etária de 15 a 17 anos, onde ambas têm por objetivo estimular a convivência social, a participação cidadã e a formação para o mundo do trabalho. Segue a **normatização da Nota Técnica 02/DRSP/ SNAS/MDS** que orienta as entidades e conselhos municipais sobre ações de promoção a integração ao mundo do trabalho na Assistência Social.

Objetivo: Contribuir para o aprimoramento pessoal e profissional de adolescentes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, por meio da promoção do protagonismo, da participação cidadã e da integração ao mundo do trabalho.

Objetivos específicos:

- Promover o desenvolvimento humano de adolescentes na faixa etária de 15 a 17 anos, por meio da acolhida, participação, capacitação e inserção ao mundo do trabalho.
- Ampliar o espaço de participação dos responsáveis e o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais das famílias do projeto Juventude Protagonista. Identificar as demandas das famílias para atendimento social em parceria com a rede de referência do município.
- Estimular o desenvolvimento de potencialidades individuais através de oficinas de desenvolvimento de competências e projeto de vida visando o reconhecimento das habilidades e a ampliação das perspectivas de vida e a autogestão.
- Promover o desenvolvimento pessoal de no mínimo 80% dos participantes, a partir dos espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social.
- Realizar o levantamento das expectativas e o acolhimento dos participantes através de um encontro inaugural.
- Apresentar os resultados da capacitação em um evento para parceiros familiares.

Público-alvo: Adolescentes de 15 até 17 anosque estejam cursando a partir do ensino fundamental, em situação de alta vulnerabilidade e exclusão social encaminhados preferencialmente pelo CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) e CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social) e demais instituições que compõem a Rede Socioassistencial, órgãos do Sistema de Garantias de Direito e Conselhos deliberativos, no que tange a ações voltadas para adolescentes.

Recursos Humanos: De acordo com a NOB-RH/ SUAS.

Qtde	Cargo	Formação	CH Semanal	Vínculo Empregatício
1	Coordenação de Qualificação Profissional	Psicologia	44h	CLT
1	Supervisão de Qualificação Profissional	Pedagogia	44h	CLT
2	Auxiliar Administrativo	Administração de empresas Ensino Médio	44h	CLT
2	Assistente Administrativo	Administração de empresas	44h	CLT
1	Analista técnico de Inclusão	Pedagogia	44h	CLT
1	Assistente técnico de Inclusão	Serviço Social	44h	CLT
2	Assistente de Desenvolvimento Pessoal	Psicologia Administração de empresas	44h	CLT

Metodologia: As oficinas socioeducativas do projeto são desenvolvidas conforme prevê as orientações da **Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais – Resolução CNAS nº 109/2009** que assim define o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Todas as ações realizadas pelo CIEE Rio são realizadas com base em metodologias ativas, com o objetivo de tornar o ensino acessível e eficaz, além de promover a interação social e a aprendizagem entre alunos com diferentes habilidades.

Nossa metodologia insere os atendidos no centro do aprendizado, valorizando suas experiências e conhecimentos prévios. Através de atividades em grupo, dinâmicas envolventes, vídeos, filmes e muito mais, as pessoas atendidas tem a chance de interagir com seus colegas, trocar ideias e construir um ambiente de aprendizado colaborativo e positivo. Acreditamos que cada pessoa aprende de um jeito único. Por isso, nossa metodologia é flexível e adaptável às suas necessidades, ritmo de aprendizado e contexto social e econômico.

O Projeto Juventude Protagonista é coordenado pela experiente Equipe do CIEE Rio, que possui um histórico de sucesso na implementação de programas educacionais e de inclusão social. O projeto tem 10 encontros, as oficinas foram realizadas às 4ª feiras e 5ª feiras - Manhã: 9h às 11h | Tarde: 13h às 15h, com carga horária total de 20 horas por grupo de 30 a 35 pessoas.

Número de Atendidos: No município do Rio de Janeiro foram atendidos **309 jovens**, totalizando **1.665** atendimentos.

Formas de Acesso: Os participantes já se encontram inscritos no projeto Juventude Protagonista realizado pelo Centro de Referência de Assistência Social.

Abrangência Territorial: Nível municipal.

Resultados obtidos: Os jovens participantes deste projeto adquiriram uma variedade de habilidades profissionais, habilidades socioemocionais e comportamentais, como comunicação, trabalho em equipe e resolução de problemas. O projeto contribuiu para que os atendidos possam desenvolver um senso de autonomia e autoconfiança. Eles aprenderam a tomar decisões informadas sobre suas carreiras e a se sentir confiantes em suas habilidades.



Grupos de Convivência do projeto Juventude protagonista em parceria com o CRAS de Rio das Pedras

VII. Grupos de Convivência - Projeto Inclusão Digital (Informática Básica)

Segue a **Normatização da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais** conforme, descrição específica do serviço para faixa etária de 15 a 17 anos e 18 a 29 anos, onde ambas têm por objetivo estimular a convivência social, a participação cidadã e a formação para o mundo do trabalho. Segue a normatização da Nota Técnica 02/DRSP/SNAS/MDS que orienta as entidades e conselhos municipais sobre ações de promoção a integração ao mundo do trabalho na Assistência Social.

Objetivo: Promover o empoderamento digital, por meio da inclusão social dos participantes e da ampliação das possibilidades de inserção no mundo do trabalho.

Objetivos específicos:

- Promover o desenvolvimento humano de adolescentes e jovens, por meio da acolhida, participação, capacitação e inserção ao mundo do trabalho.
- Capacitar os participantes nos fundamentos da Informática por meio de oficinas de inclusão digital (Internet, Windows, Word, Excel, PowerPoint e Canva).
- Estimular o desenvolvimento de potencialidades individuais através de oficinas de desenvolvimento de competências e projeto de vida visando o reconhecimento das habilidades e a ampliação das perspectivas de vida e a autogestão.
- Certificar pelo menos 80% dos participantes no projeto.
- Fortalecer a convivência familiar e comunitária, por meio de um encontro intergeracional e do atendimento socioassistencial individualizado, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária.
- Promover o desenvolvimento pessoal de no mínimo 80% dos participantes, a partir dos espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social.
- Realizar o levantamento das expectativas e o acolhimento dos participantes através de um encontro inaugural.
- Apresentar os resultados da capacitação em um evento para parceiros e familiares.

Público-alvo: Prioritariamente adolescentes a partir de 14 anos e jovens a partir de 18 anos até 29 anos, cursando o Ensino Fundamental (a partir do 8º ano), Médio, Pós-médio, concluintes ou oriundos do Ensino Superior através do Programa Universidade para Todos - PROUNI (mediante apresentação do comprovante) e bolsistas de instituições particulares (a partir de 50%).

Recursos Humanos: De acordo com a NOB-RH/ SUAS.

Qtde	Cargo	Formação	CH Semanal	Vínculo Empregatício
1	Coordenação de Qualificação Profissional	Psicologia	44h	CLT
1	Supervisão de Qualificação Profissional	Pedagogia	44h	CLT
2	Auxiliar Administrativo	Administração de empresas Ensino Médio	44h	CLT
2	Assistente Administrativo	Administração de empresas	44h	CLT
1	Analista técnico de Inclusão	Pedagogia	44h	CLT
1	Assistente técnico de Inclusão	Serviço Social	44h	CLT
2	Assistente de Desenvolvimento Pessoal	Psicologia Administração de empresas	44h	CLT

Metodologia: O Projeto de Inclusão Digital Básica se destaca por seu compromisso em promover a inclusão digital e social dos participantes. Através de uma metodologia participativa, flexível e avaliada constantemente, o projeto oferece um ambiente acolhedor e propício ao aprendizado, fortalecendo as possibilidades de convívio, educação e proteção social dos participantes.

O Projeto de Inclusão Digital Básica é coordenado pela experiente Equipe do CIEE Rio, que possui um histórico de sucesso na implementação de programas educacionais e de inclusão social. O projeto tem duração de 3 meses e as oficinas são realizadas às 2ª e 4ª feiras, nos seguintes horários: manhã - 9h às 11h30min | tarde - 14h às 16h30min, com carga horária total de 53 horas por grupo.

Nossa metodologia insere os atendidos no centro do aprendizado, valorizando suas experiências e conhecimentos prévios. Através de atividades em grupo, dinâmicas envolventes, vídeos, filmes e muito mais, as pessoas atendidas tem a chance de interagir com seus colegas, trocar ideias e construir um ambiente de aprendizado colaborativo e positivo. Acreditamos que cada pessoa aprende de um jeito único. Por isso, nossa metodologia é flexível e adaptável às suas necessidades, ritmo de aprendizado e contexto social e econômico.

Número de Atendidos: No município do Rio de Janeiro foram atendidos **214 usuários**, totalizando **2.405** atendimentos.

Formas de Acesso: A inserção dos assistidos se deu por meio de inscrição prioritariamente dos encaminhados dos demais projetos socioassistenciais do CIEE, encaminhados pela Rede Socioassistencial e por meio das mídias sociais da instituição.

Abrangência Territorial: Nível municipal. Com relação à abrangência territorial, todos os serviços prestados pela entidade estão localizados na área de abrangência dos Centros de Referência de Assistência Social dos respectivos municípios, Sede e Unidade de Atendimento do CIEE.

Resultados obtidos: Em mais um ano de parceria com a **Recode – Transformação Digital**, e em estreita colaboração com os CRAS, CREAS e a Rede Socioassistencial, o Projeto de Inclusão Digital Básica alcançou resultados expressivos em 2023. Através de um trabalho dedicado e engajado, impactamos positivamente a vida de **214 usuários e 2.405 atendimentos**, promovendo o acesso à tecnologia e o desenvolvimento de habilidades digitais essenciais para a cidadania plena no mundo atual.

Os resultados demonstram o compromisso do projeto em:

- **Promover o acesso à tecnologia:** 214 pessoas de diversos territórios agora possuem as ferramentas digitais para se conectar com o mundo, buscar informações, acessar serviços e oportunidades.
- **Desenvolver habilidades digitais essenciais:** Os participantes aprenderam a usar computadores, navegar na internet, enviar e receber e-mails, utilizar ferramentas básicas de comunicação online e muito mais.
- **Fortalecer a cidadania:** Através da inclusão digital, os indivíduos se tornam cidadãos mais autônomos, participativos e conscientes, capazes de exercer seus direitos e deveres no mundo digital.
- **Combater a exclusão social e digital:** O projeto contribui para reduzir a desigualdade digital e garantir que todos tenham acesso às oportunidades que a tecnologia oferece.

Os resultados do Projeto de Inclusão Digital Básica em 2023 são motivo de grande orgulho para todos os envolvidos. Mais do que números e estatísticas, celebramos o impacto positivo que o projeto teve na vida de cada participante. Acreditamos que a tecnologia é uma ferramenta poderosa para a inclusão social e o desenvolvimento humano, e estamos comprometidos em continuar promovendo o acesso à informação e o conhecimento para todos.



Grupos de Convivência do projeto Juventude Protagonista em parceria com a RECODE

VIII. Grupos de Convivência – Jovens Construtores | Parceria com o CEDAPS

Segue a **Normatização da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais** conforme, descrição específica do serviço para faixa etária de 15 a 17 anos e 18 a 29 anos, onde ambas têm por objetivo estimular a convivência social, a participação cidadã e a formação para o mundo do trabalho. Segue a normatização da Nota Técnica 02/DRSP/SNAS/MDS que orienta as entidades e conselhos municipais sobre ações de promoção a integração ao mundo do trabalho na Assistência Social.

Objetivo: Contribuir para o desenvolvimento de competências socioemocionais e com a preparação para o mundo do trabalho.

Objetivos específicos:

- Promover o desenvolvimento de competências socioemocionais de adolescentes e jovens na faixa etária de 16 a 29 anos, por meio de oficinas de preparação profissional.
- Capacitar os participantes para a participação em processos seletivos, abordando as principais etapas de um processo, além de auxiliar na construção do currículo.
- Estimular o desenvolvimento de potencialidades individuais através de oficinas de desenvolvimento de competências e projeto de vida visando o reconhecimento das habilidades e a ampliação das perspectivas de vida e a autogestão.
- Certificar pelo menos 80% dos participantes no projeto.

Público-alvo: Adolescentes a partir de 16 anos e jovens até 29 anos participantes do Projeto Jovens Construtores do CEDAPS que estejam nos anos finais do ensino fundamental e cursando ou concluído o ensino médio, em situação de alta vulnerabilidade e exclusão social.

Recursos Humanos: De acordo com a NOB-RH/ SUAS.

Qtde	Cargo	Formação	CH Semanal	Vínculo Empregatício
1	Coordenação de Qualificação Profissional	Psicologia	44h	CLT
1	Supervisão de Qualificação Profissional	Pedagogia	44h	CLT
2	Auxiliar Administrativo	Administração de empresas Ensino Médio	44h	CLT

2	Assistente Administrativo	Administração de empresas	44h	CLT
1	Analista técnico de Inclusão	Pedagogia	44h	CLT
1	Assistente técnico de Inclusão	Serviço Social	44h	CLT
2	Assistente de Desenvolvimento Pessoal	Psicologia Administração de empresas	44h	CLT

Metodologia: Nossa metodologia insere os atendidos no centro do aprendizado, valorizando suas experiências e conhecimentos prévios. Através de atividades em grupo, dinâmicas envolventes, vídeos, filmes e muito mais, as pessoas atendidas têm a chance de interagir com seus colegas, trocar ideias e construir um ambiente de aprendizado colaborativo e positivo. Acreditamos que cada pessoa aprende de um jeito único. Por isso, nossa metodologia é flexível e adaptável às suas necessidades, ritmo de aprendizado e contexto social e econômico.

Número de Atendidos: Foram atendidos **20 jovens**, totalizando **89** atendimentos.

Formas de Acesso: Os participantes já se encontram inscritos no projeto Jovens Construtores realizado pelo CEDAPS. O CIEE realiza a atividades desenvolvimento de competências socioemocionais e com a preparação para o mundo do trabalho.

Abrangência Territorial: Nível municipal.

Resultados obtidos: Em 2023, o projeto Jovens Construtores alcançou resultados expressivos em sua missão de preparar jovens para o mercado de trabalho e fortalecer suas competências socioemocionais. Através de um conjunto de oficinas e atividades práticas, os participantes, com idade entre 16 e 29 anos, desenvolveram habilidades essenciais para o sucesso profissional e pessoal.

Um dos destaques do projeto foi o significativo avanço no desenvolvimento de competências socioemocionais, como trabalho em equipe, comunicação eficaz, resolução de problemas e autoconfiança. As oficinas personalizadas, focadas em preparação profissional, capacitaram os jovens a enfrentarem os desafios de um processo seletivo com mais segurança, desde a construção de um currículo impactante até a participação em entrevistas. Além disso, o projeto estimulou a reflexão sobre o projeto de vida de cada participante, ampliando suas perspectivas e fortalecendo a autogestão.

É com grande satisfação que informamos que todos os participantes que concluíram o projeto foram certificados. Esse resultado demonstra o comprometimento dos jovens e a qualidade das ações desenvolvidas ao longo do projeto.



Grupos de Convivência do projeto JOVENS CONSTRUTORES em parceria com

IX. Grupos de Convivência – Projeto Recalculando a Rota em parceria com o Pré vestibular Comunitário SerCidadão

Segue a Normatização da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais conforme, descrição específica do serviço para faixa etária de 15 a 17 anos e 18 a 29 anos, onde ambas têm por objetivo estimular a convivência social, a participação cidadã e a formação para o mundo do trabalho. Segue a normatização da Nota Técnica 02/DRSP/SNAS/MDS que orienta as entidades e conselhos municipais sobre ações de promoção a integração ao mundo do trabalho na Assistência Social.

Objetivo: Auxiliar o processo de escolha profissional e planejamento de carreira de jovens em vulnerabilidade social por meio do autoconhecimento, orientação profissional e desenvolvimento de competências socioemocionais.

Objetivos específicos:

- Contribuir com o processo de escolha da profissão e planejamento da carreira;
- Desenvolver habilidades e competências socioemocionais;
- Incentivar o protagonismo juvenil;
- Realizar oficina de fortalecimento de vínculos, com representantes familiares dos adolescentes atendidos no Juventude Protagonista.

Público-Alvo: Adolescentes e Jovens de 17 a 24 anos com ensino médio completo ou cursando o 3º ano, integrantes do projeto Ser cidadão Universitário, oriundos de classes sociais populares.

Recursos Humanos: De acordo com a NOB-RH/ SUAS.

Qtde	Cargo	Formação	CH Semanal	Vínculo Empregatício
1	Coordenação de Qualificação Profissional	Psicologia	44h	CLT
1	Supervisão de Qualificação Profissional	Pedagogia	44h	CLT
2	Auxiliar Administrativo	Administração de empresas Ensino Médio	44h	CLT
2	Assistente Administrativo	Administração de empresas	44h	CLT
1	Analista técnico de Inclusão	Pedagogia	44h	CLT
1	Assistente técnico de Inclusão	Serviço Social	44h	CLT
2	Assistente de Desenvolvimento Pessoal	Psicologia Administração de empresas	44h	CLT

Metodologia: Nossa metodologia insere os atendidos no centro do aprendizado, valorizando suas experiências e conhecimentos prévios. Através de atividades em grupo, dinâmicas envolventes, vídeos, filmes e muito mais, as pessoas atendidas têm a chance de interagir com seus colegas, trocar ideias e construir um ambiente de aprendizado colaborativo e positivo. Acreditamos que cada pessoa aprende de um jeito único. Por isso, nossa metodologia é flexível e adaptável às suas necessidades, ritmo de aprendizado e contexto social e econômico.

O projeto é coordenado pela Equipe do CIEE Rio, em parceria com a SerCidadão - Duração: 9 meses: Dias: Encontros 2ª feiras | Encontros pré-vestibular - 2ª, 3ª, 4ª, 5ª e 6ª feiras Horários: Encontros CIEE - manhã (10h às 12h) e tarde (14h às 16h) | Encontros pré-vestibular - manhã (8h às 12h) tarde (13h às 17h).Carga horária total: 62h.



Grupos de Convivência do projeto Juventude Protagonista em parceria com a RECODE

Número de Atendidos: No município do Rio de Janeiro foram atendidos **118 jovens**, totalizando **1.193** atendimentos.

Formas de Acesso: O acesso a este serviço se dá através das inscrições realizadas e encaminhadas pelo pré-vestibular comunitário SerCidadão parceiro do CIEE Rio.

Abrangência Territorial: Nível municipal. Com relação à abrangência territorial, todos os serviços prestados pela entidade estão localizados na área de abrangência dos Centros de Referência de Assistência Social dos respectivos municípios, Sede e Unidade de Atendimento do CIEE. O projeto foi realizado no bairro de Santa Cruz localizado na Zona Oeste do Rio de Janeiro.

Resultados obtidos: O ano de 2023 foi marcado por um marco histórico para o projeto Recalculando a Rota: 31 alunos conquistaram aprovações em universidades públicas e privadas! Essa conquista é resultado da dedicação, do trabalho árduo e do compromisso dos estudantes com seus objetivos, além do apoio fundamental do programa.

Dentre os **31 aprovados, 29 ingressaram** em universidades públicas, demonstrando a excelência do Recalculando a Rota em preparar seus alunos para as principais instituições de ensino superior do país. As duas aprovações em universidades privadas reforçam a versatilidade do projeto e sua capacidade de atender às necessidades dos alunos que desejam seguir diferentes caminhos acadêmicos.

As aprovações em cursos como Letras/Espanhol, Serviço Social, Pedagogia, Ciências da Computação, Relações Internacionais, Artes Visuais, Licenciatura em Matemática, Ciências Sociais, Educação Física, Ciências Biológicas, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Turismo, Direito, Engenharia de Alimentos e História e Medicina comprovam a diversidade de áreas de interesse dos alunos e a abrangência do preparo oferecido pelo projeto.

O Recalculando a Rota não se limita apenas à preparação para o vestibular. O programa oferece aos seus participantes um desenvolvimento integral, com foco em habilidades socioemocionais, orientação profissional e acompanhamento personalizado. Essa abordagem holística contribui para a formação de cidadãos completos e preparados para os desafios do mundo atual.

X. Grupos de Convivência – Programa Minha Oportunidade (PMO) parceria com a Prefeitura de Angra dos Reis

Segue a Normatização da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais conforme, descrição específica do serviço para faixa etária de 15 a 17 anos e 18 a 29 anos, onde ambas têm por objetivo estimular a convivência social, a participação cidadã e a formação para o mundo do trabalho. Segue a normatização da Nota Técnica 02/DRSP/ SNAS/MDS que orienta as entidades e conselhos municipais sobre ações de promoção a integração ao mundo do trabalho na Assistência Social.

Objetivo: Realizar oficinas voltadas para a promoção da integração o mundo do trabalho, implementando atividades, conforme perspectiva do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, com vistas a contribuir com o desenvolvimento a partir das seguintes temáticas: **Comportamental (desenvolvimento humano)/Preparação para mundo do trabalho/ Conhecendo a administração: construindo as bases para o mundo corporativo/ Orientação vocacional e planejamento de carreira/Acadêmico (Desafios da língua portuguesa e Raciocínio lógico/ Tecnologia (Informática) empoderamento.**

Objetivos específicos:

- Articular parceria com a Secretaria de Educação, Juventude e Inovação e apoio da Secretaria de Desenvolvimento Social de Angra dos Reis, para execução do Programa Municipal Minha Oportunidade;
- Selecionar 200 jovens conforme termo de referência da Lei 3.974, e 13 de agosto de 2021. Sendo estes preferencialmente cadastrados pela proteção social básica e especial do município de Angra dos Reis;
- Promover acolhida, participação, capacitação e inserção ao mundo do trabalho de jovens na faixa etária de 16 a 25 anos;
- Realizar, conforme lei municipal, avaliação e acompanhamento dos grupos durante todos os ciclos;
- Possibilitar acompanhar, com apoio da Prefeitura de Angra dos Reis a inserção dos jovens em equipamentos públicos para execução da parte prática;
- Realizar avaliação e acompanhamento dos jovens mensalmente;
- Capacitar jovens em situação de vulnerabilidade para atuarem de forma eficaz e competente no mundo do trabalho, por meio de oficinas de capacitação básica administrativa.
- Capacitar os jovens em vulnerabilidade social para que possam adquirir autoconhecimento, informação profissional, desenvolvimento do processo decisório e planejamento de carreira, a fim de possibilitar uma escolha profissional consciente e satisfatória.
- Preparar jovens em situação de vulnerabilidade para adquirirem habilidades e conhecimentos em informática básica e Excel, visando aumentar suas oportunidades de emprego e desenvolvimento profissional.
- Promover o desenvolvimento humano de uma forma abrangente, evidenciando um aumento significativo no nível de autoestima, autoconfiança e habilidades socioemocionais;
- Possibilitar aquisição de habilidades analíticas, capacidade de tomada de decisões e solução de problemas a partir das oficinas de raciocínio lógico;
- Elevar o nível de proficiência em língua portuguesa dos participantes;
- Estimular o desenvolvimento de potencialidades individuais visando autogestão dos projetos de vida, formação cidadã e vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social, identificando necessidades, motivações, habilidades e talentos;
- Realização de 02 oficinas de fortalecimento de vínculos familiares ,com representantes dos jovens atendidos em cada ciclo; Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;

Público-Alvo: Jovens com idade entre 16 a 25 anos, encaminhados pela Secretaria de Juventude e Desenvolvimento Social do Município;

Tendo como grupo prioritário jovens:

- Beneficiários do Programa Bolsa Família;
- Inscritos no CadÚnico;
- Egressos do sistema socioeducativo ou em cumprimento de liberdade assistida acompanhados pela proteção especial;
- Em situação de acolhimento institucional;
- Oriundos de famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica, cuja renda familiar per capita seja igual ou inferior a 50% do salário mínimo vigente no país;
- Com ótimo desempenho escolar frequência de 75% e média mínima de 08;
- Prioritariamente jovens do Ensino Médio completo ou evadido do sistema de ensino;
- Cursando ensino fundamental a partir do 7º ano ou ensino médio apenas em turno noturno, com permanência até o fim do programa;
- Jovens da rede escolar pública ou bolsista de 100% da rede privada;
- Sem experiência profissional CLT (FORMAL);
- Pais e mães;
- Atendidos pela Política de Assistência Social do Município, referenciados pela Proteção Social Básica, Proteção Social Especial e encaminhados pela Rede Socioassistencial ou por demandas pontuais e busca ativa; entre outros, para atender as especificidades territoriais do Município de Angra dos Reis.
- Famílias com Teto Salarial máximo de 3 salários mínimos vigente no país.

Recursos Humanos: De acordo com a NOB-RH/ SUAS.

Qtde	Cargo	Formação	CH Semanal	Vínculo Empregatício
1	Gerente de Assistência Social, Filantropia e Qualificação Profissional	Serviço Social	44h	CLT
1	Supervisão de Assistência Social e Filantropia	Psicologia	44h	CLT
1	Assistente Administrativo	Letras	44h	CLT
1	Assistente Desenvolvimento Profissional	Serviço Social	44h	CLT
1	Assistente de Desenvolvimento Profissional	Pedagogia	44h	CLT
1	Assistente de Desenvolvimento Profissional	Tecnologia da Informação	44h	CLT
1	Supervisor Técnico	Serviço Social	30h	CLT
1	Assistente Social	Serviço Social	30h	CLT

Metodologia: O trabalho será realizado através de acolhida e inscrição dos jovens em vulnerabilidade, com o intuito de despertar o interesse dos mesmos sobre os temas voltados para Mundo do trabalho, desenvolvimento humano, pedagógico incentivando a participação mais efetiva dos mesmos na gestão da sua autonomia profissional através de dinâmicas de grupos, recursos audiovisuais e lúdicos.

Partindo-se desta análise, o Centro de Integração Empresa Escola do Estado do Rio de Janeiro por meio da Gerência de Assistência Social, Filantropia e Qualificação Profissional, em sua metodologia e expertise, trabalharão:

- Montagem de grupos de convivência com dois encontros semanais compreendendo a duração de 06 meses por ciclo (semestre).
- Realização de módulo básico com os 100 jovens, a cada semestre, no primeiro mês antes do início do módulo prático, com 03 encontros semanais.
- Oficinas temáticas (Comportamental; Desenvolvimento Humano; Acadêmica; Tecnologias e Empoderamento) Por semestre, com 2 encontros semanais, após primeiro mês de módulo básico;
- Oficinas teóricas com duração de até 3 h;
- 02 oficinas de fortalecimento de vínculos familiares, 1ª presencial e 2ª de acompanhamento a distância (vídeo chamada), com duração de até 2 h por encontro.
- 02 Oficinas com gestores do módulo prático, 1ª de apresentação (presencial) por meio da ação café com gestores, 2ª de acompanhamento das atividades (vídeo chamada).
- 01 evento de certificação ao final do ciclo do Programa.

Quantidade de Oficinas por SEMANA	Quantidade de Oficinas por CICLO	Turmas (Grupos de jovens)	Carga horária máxima de cada oficina	Carga horária total de oficinas por semestre
2	58	04	3 h	174 horas

Área	CONTEÚDOS	TEÓRICA	TOTAL DE OFICINAS
COMPORTAMENTAL (Desenvolvimento Humano)	• Fortalecendo os Vínculos Familiares e Comunitários • Projeto de Vida • Aproveite Melhor a vida organizando a vida organizando seu tempo • Inteligência Emocional • Refletindo sobre Drogas • Contexto, Conceito e Preconceito 1. • Contexto, Conceito e Preconceito 2. • Questões de Gênero e Sexualidade • Planejamento Familiar • Cyberbully e Fake News	30 h	10
PREPARAÇÃO PARA O MUNDO DO TRABALHO)	• Juventude e Trabalho • Currículo seu Cartão de Visita • Mitos e Verdades sobre Dinâmica de Grupo. • Papo é reto: Se liga nas Dicas • Planejamento de Carreira Profissional • Postura Profissional • Ética no Trabalho	21 h	07
EMPODERAMENTO	• Participação e Direitos: Exercitando a Cidadania • Empreendedorismo/Economia Solidária • Marketing Pessoal: Descubra seus Pontos Fortes	9 h	3

ACADÊMICA	RACIOCÍNIO LÓGICO - Introdução ao Raciocínio lógico, Construindo Raciocínio, Exercitando Raciocínio Lógico, Interpretação no raciocínio lógico, raciocínio lógico no mundo do trabalho, conhecendo testes RL, estimulando raciocínio com jogos, dicas para resoluções de RL I e II. DESAFIOS DA LÍNGUA PORTUGUESA: - Linguagem formal, coloquial e preconceito linguístico, Interpretação textual; Gênero textual e Debate, se liga nas dicas de português; Pontuação, Incentivando a escrita, Acordo ortográfico, Processo seletivo (carta de apresentação) e Redação para trabalho	54 h	18
TECNOLOGIAS	• Introdução a Informática e Sistema Operacional WINDOWS • Internet e suas Funcionalidades • Redes Sociais e suas Funcionalidades • Editor de Textos – Libreoffice Writer	60 h	20

Número de Atendidos: Foram atendidos **199 jovens**.

Formas de Acesso: O acesso a este serviço se dá através das inscrições realizadas pela Secretaria de Educação, Juventude e Inovação de Angra dos Reis.

Abrangência Territorial: Nível municipal de Angra dos Reis.

Resultados obtidos: O Programa Minha Oportunidade, realizado em parceria com a Secretaria de Educação, Juventude e Inovação e a Secretaria de Desenvolvimento Social de Angra dos Reis, demonstrou resultados significativos a promoção da integração de jovens ao mercado de trabalho.

Foram atendidos 199 jovens, entre 16 e 25 anos, oferecendo-lhes um ambiente acolhedor e atividades de capacitação em diversas áreas, como desenvolvimento pessoal, habilidades técnicas (informática, raciocínio lógico), e orientação profissional.

As oficinas de fortalecimento de vínculos familiares contribuíram para estreitar o relacionamento entre os jovens e seus familiares, proporcionando um ambiente de apoio e compreensão.

Os participantes demonstraram um significativo desenvolvimento de habilidades como comunicação, trabalho em equipe, resolução de problemas e autoconfiança, preparando-os para os desafios do mundo do trabalho. Através da parceria com equipamentos públicos, os jovens tiveram a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos em atividades práticas, aumentando suas chances de inserção no mercado de trabalho.

As atividades desenvolvidas promoveram um aumento significativo na autoestima e autoconfiança dos participantes, fortalecendo sua crença em suas capacidades. Os jovens foram estimulados a desenvolver seus projetos de vida, identificando suas potencialidades e traçando metas para o futuro.

Impactos:

- **Sociais:** Redução da vulnerabilidade social dos jovens participantes e promoção da cidadania.
- **Econômicos:** Aumento das oportunidades de emprego e renda para os jovens e suas famílias.
- **Individuais:** Desenvolvimento pessoal e profissional dos jovens, com maior autonomia e protagonismo social.

Ações de Habilitação e Reabilitação da pessoa com deficiência e a promoção de sua interação à vida comunitária nos termos da Resolução CNAS nº 34 / 2011

XI. Grupos de Convivência – Projeto Construindo com a Diversidade | Parceria com a TAESA

Resolução CNAS nº 34/2011 e artigo 29, II, da Lei Complementar nº 187/2021: Habilitação e Reabilitação da pessoa com deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária no campo da assistência social. Segue a **Normatização da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais** conforme, descrição específica do serviço para faixa etária de 15 a 17 anos e 18 a 29 anos, onde ambas têm por objetivo estimular a convivência social, a participação cidadã e a formação para o mundo do trabalho. Segue a **normatização da Nota Técnica 02/DRSP/SNAS/MDS** que orienta as entidades e conselhos municipais sobre ações de promoção a integração ao mundo do trabalho na Assistência Social.

Objetivo: Contribuir para a qualificação de pessoas com deficiência para o ingresso no mundo do trabalho por meio do empoderamento digital e desenvolvimento de competências socioemocionais e profissionais.

Objetivos específicos:

- Auxiliar no desenvolvimento de competências socioemocionais e profissionais de pessoas com deficiência, por meio de oficinas de preparação profissional;
- Capacitar para a utilização dos softwares Microsoft Windows, Word, Excel e PowerPoint, assim como para o uso consciente e seguro da Internet;
- Promover através das oficinas socioemocionais o desenvolvimento humano de forma abrangente, evidenciando um aumento significativo no nível de autoestima, autoconfiança e habilidades socioemocionais;
- Auxiliar na construção do projeto de vida, estimulando o desenvolvimento de potencialidades individuais e visando o protagonismo. Ampliar discussões que contribuam para a formação de uma visão holística e sistematizada, aplicada na prática profissional.

Público-alvo: Pessoas com deficiência a partir de 18 anos em situação de alta vulnerabilidade e exclusão social.

Recursos Humanos: De acordo com a NOB-RH/ SUAS.

Qtde	Cargo	Formação	CH Semanal	Vínculo Empregatício
1	Coordenação de Qualificação Profissional	Psicologia	44h	CLT
1	Supervisão de Qualificação Profissional	Pedagogia	44h	CLT
2	Auxiliar Administrativo	Administração de empresas Ensino Médio	44h	CLT
2	Assistente Administrativo	Administração de empresas	44h	CLT
1	Analista técnico de Inclusão	Pedagogia	44h	CLT

1	Assistente técnico de Inclusão	Serviço Social	44h	CLT
2	Assistente de Desenvolvimento Pessoal	Psicologia Administração de empresas	44h	CLT

Metodologia: todas as ações realizadas pelo CIEE Rio são realizadas com base em metodologias ativas, com o objetivo de tornar o ensino acessível e eficaz, além de promover a interação social e a aprendizagem entre alunos com diferentes habilidades. Para este grupo a metodologia foi adaptada de acordo com as deficiências e necessidades individuais de cada participante. Sendo as principais estratégias utilizadas:

- ✓ **Estudos de Caso;**
- ✓ **Músicas;**
- ✓ **Dinâmicas de Grupo;**
- ✓ **Sala de Aula Invertida.**

Ao longo de toda a qualificação certificamos de que o ambiente de aprendizagem estava acessível, através da adaptação dos materiais utilizados como ampliação de textos, autodescrição, descrição de imagens, uso de softwares, teclado em BRAILLE, intérprete de libras. de lei

Número de Atendidos: No município do Rio de Janeiro foram atendidos **20 jovens**, totalizando **278 atendimentos**.

Formas de Acesso: Os participantes já se encontram inscritos no portal do CIEE, com a identificação de pessoa com deficiência e realizamos divulgações em Instituições do segmento. O CIEE realiza a atividades desenvolvimento de competências socioemocionais e com a preparação para o mundo do trabalho.

Abrangência Territorial: O alcance do serviço é a nível **municipal**.

Resultados obtidos: Realizado em parceria com o CIEE, o projeto “Construindo com a Diversidade” obteve resultados expressivos que comprovam seu impacto positivo na vida dos participantes:

- ✓ **Alcance:** 20 pessoas com deficiência foram diretamente beneficiadas pelas atividades do programa.
- ✓ **Engajamento:** 278 atendimentos individuais foram realizados, demonstrando o alto nível de participação e interesse dos participantes.
- ✓ **Desenvolvimento de Competências Socioemocionais:** O programa proporcionou às Pessoas com Deficiência a oportunidade de fortalecer suas habilidades interpessoais, como comunicação, trabalho em equipe, resolução de conflitos e resiliência, elementos essenciais para o sucesso em diferentes áreas da vida e conhecimentos de informática voltado para o mundo do trabalho.



Grupos de Convivência do projeto Construindo com a Diversidade e n parceria com a TAESA

Participação em Feiras e Eventos

Eventos	Total de atendimentos e Cadastros realizados
DIA D - CENTRO, RJ	37
IBC - RJ, URCA	28
DIA D - RESENDE, RJ	24
GRUPO CATARATAS - Quinta da Boa vista	0
FIRJAN PcD - MUZEMA	28
Shopping Bangu	31
Tribunal Regional do Trabalho	21
Praça Mauá	15
CIRCUITO DIA D - Feirão de Emprego para Pessoas com Deficiência	25
CIRCUITO DIA D - Feirão de Emprego para Pessoas com Deficiência	4
Total	213

ENTREVISTADOS e ENCAMINHADOS					
	Aprendiz	Estágio	CLT	TOTAL DE ATENDIDOS POR DEFICIÊNCIA	
Auditivo Parcial	1	2	4	7	
Auditivo Total	1	1	1	3	
Física (Membro Inferior)	1	2	7	10	
Física (Membro Superior)	1	4	6	11	
Intelectual	1	0	3	4	
Psicossocial	0	1	2	3	
Reabilitado	1	1	2	4	
Visual Parcial	1	3	12	16	
Visual Total	1	0	0	1	
Autismo	3	8	12	23	
Nanismo	0	0	0	0	
Múltiplas	0	0	5	5	
Outros (Ostomizado, Disartria, Colostomia, Transplante e Labiopalatal).	0	0	3	3	
Total de atendidos por programas	11	22	57	Total de entrevistados e encaminhados	90

TIPO DE DEFICIÊNCIA DOS CANDIDATOS CONTRATADOS	APRENDIZ	ESTÁGIO	CLT	TOTAL
INTELLECTUAL	1	1	0	2
VISUAL PARCIAL	1	3	2	6
AUDITIVO TOTAL	0	0	0	0
AUDITIVO PARCIAL	0	0	1	1
FÍSICA MEMBRO SUPERIOR	0	0	3	3
FÍSICA MEMBRO INFERIOR	0	1	3	4
TOTAL DE CONTRATADOS	2	5	9	16

TOTAL DE CANDIDATOS CONTRATADOS POR PROGRAMA			
APRENDIZ	ESTÁGIO	CLT	TOTAL DE CONTRATADOS
2	5	9	16

BANCO DE DADOS – CAPTADOS QR CODE PROGRAMA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	
CANDIDATOS CAPTADOS ATRAVÉS DE QR CODE – EVENTOS E DIVULGAÇÕES	
TIPO DE DEFICIÊNCIA	
Auditiva	307
Física	565
Visual	238
Psicossocial	28
Intelectual	190
Autismo	25
Reabilitado	152
Nanismo	5
Múltiplas	40
Outros (Ostomizado, Disartria, Colostomia, Transplante, Labiopalatal)	15
Total Captado com QR Code	1.565

XII. Grupos de Convivência – Programa Jovem Aprendiz CIEE (JAC)

Segue a Normatização da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais conforme, descrição específica do serviço para faixa etária de 15 a 17 anos e 18 a 29 anos, onde ambas têm por objetivo estimular a convivência social, a participação cidadã e a formação para o mundo do trabalho. Segue a normatização da Nota Técnica 02/DRSP/SNAS/MDS que orienta as entidades e conselhos municipais sobre ações de promoção a integração ao mundo do trabalho na Assistência Social.

Objetivo: Estimular e abarcar conceitos que possibilitem o desenvolvimento de competências gerais e habilidades que levem os aprendizes a articular com temas diversos, que os auxiliem na construção de um novo significado para os conhecimentos já vivenciados, além de buscar novas soluções para atender aos diferentes desafios em sua experiência pessoal e profissional, para que se torne um cidadão autônomo, crítico e ético.

Objetivos específicos:

- Promover o conhecimento da língua portuguesa e da matemática, apontando que são conceitos de grande relevância para soluções em diversas áreas de atuação.
- Aplicar metodologias diversas relacionadas à construção de linguagens como meio informativo de comunicação e expressão.
- Desenvolver competências profissionais, emocionais e tecnológicas.
- Formar o aprendiz colaborativo, que saiba lidar com a diversidade e que se torne protagonista de suas ações.
- Dialogar sobre temáticas que envolvam aspectos pessoais, sociais e econômicos.
- Contribuir com instrumentos que possibilitem a promoção e tomada de decisão.

- Ampliar discussões que contribuam para a formação de uma visão aplicada na prática profissional.

Recursos Humanos: De acordo com a NOB-RH/ SUAS.

Qtde	Função	Formação	CH Semanal	Vínculo Empregatício
3	Analistas de Acompanhamento Aprendizagem	Direito, Serviço Social	44	CLT
13	Analistas de Acompanhamento Pedagógico	Administração de empresas, Gestão de Recursos Humanos, História, Letras, Pedagogia, Matemática, Serviço Social.	44	CLT
1	Analista Administrativo	Administração de Empresas	44	CLT
3	Analista Técnico de Aprendizagem	Administração de Empresas, Letras e Pedagogia	44	CLT
2	Assistente de Acompanhamento Pedagógico	Administração de empresas, Ciências Biológicas	44	CLT
8	Assistente Administrativo	Administração de empresas, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Financeira, Técnico de Radiologia	44	CLT
99	Assistente de Desenvolvimento Profissional	Administração de Empresas, Direito Letras, Serviço Social, Teologia/Administração de Empresas, Geografia, Desenho Industrial Direito, Engenharia Ambiental Engenharia de Produção, Gastronomia Gestão de Recursos Humanos História, Ciências Biológicas, Matemática Pedagogia, Logística, Psicologia Sistema de Informação, Publicidade e Propaganda.	44	CLT
1	Auxiliar Administrativo	Administração de Empresas, Gestão de Recursos Humanos	44	CLT
6	Estagiário (a)	Administração de Empresas, Pedagogia	30	CLT
1	Gerente de Aprendizagem	Psicologia/MBA Completa - Gestão de Pessoas em Ambientes de Mudanças / MBA Cursando - Responsabilidade Social e Terceiro Setor	44	CLT
1	Supervisão de Capacitação	Biologia	44	CLT
1	Supervisão Técnico de Aprendizagem	Psicologia	44	CLT
1	Supervisão Aprendizagem da Unidades de Atendimento	Letras	44	CLT
1	Supervisão Administrativo Pedagógico	Serviço Social	44	CLT
15	RPA	Pedagogia, Letras, Informática Serviço Social, Psicologia, Direito Administração de Empresas, Atuação Cênica	44	CLT

Metodologia: A sistematização e a metodologia que abrangem o PROGRAMA JOVEM APRENDIZ CIEE propiciam ao jovem uma ampla visão acerca de suas vivências (família, escola, trabalho, sociedade), resultando em sua participação efetiva como integrante ativo da sociedade. As Oficinas de Aprendizagem contribuem para a formação do jovem em sua totalidade, englobando conceitos relacionados a responsabilidade, compromisso, planejamento de vida pessoal, carreira, diversidade, meio ambiente, comunicação, habilidades e competências socioemocionais e profissionais, contemplando, assim, as condições estabelecidas pela legislação competente. Portanto, no que se referem à aplicação do processo de aprendizagem, os Instrutores de Aprendizagem atuam como agentes mediadores do conhecimento, instigando o jovem a explorar o conteúdo apresentando, em cada etapa descrita abaixo, trazendo para sua realidade de atuação. Dessa forma, a aprendizagem se torna significativa e o jovem faz a junção do que aprendeu na teoria e do que vivencia na prática.

Número de Atendidos: No estado do Rio de Janeiro foram atendidos **12.644 jovens**.

Formas de Acesso: O acesso ao programa de aprendizagem se dá através do cadastro dos adolescentes e jovens no portal do CIEE Rio, participação nos serviços, programas e projetos institucional, nas feiras e eventos em articulação com a Rede Socioassistencial e acesso às oportunidades divulgadas pelo CIEE Rio.

Abrangência Territorial: O alcance do serviço é a nível estadual.

Resultados obtidos: O programa de aprendizagem atingiu seus objetivos em relação planejamento para 2023. A supervisão de acompanhamento do programa de aprendizagem realizou as ações pautadas nos artigos 403 e 428 da CLT, que tratam a frequência escolar como requisito para ingresso e permanência no Programa de Aprendizagem, bem como a necessidade de ser preservado o direito de acesso aos menores de 18 anos; no artigo 53 da Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990 (ECA), que ressalta a educação como direito e que deve ter como objetivo “pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho”.

O Acompanhamento de Frequência Escolar acontece semestralmente, de acordo com o calendário escolar das Secretarias de Educação regionais. É o acompanhamento que o CIEE Rio realiza com os aprendizes que estão cursando o ensino fundamental ou médio, na rede pública e privada. O objetivo é contribuir para a elevação do nível de escolaridade e permanência escolar, além da continuidade dos estudos. **A Campanha do 1º semestre teve 412 declarações recolhidas no 2º semestre foram 548 declarações recolhidas.**

Avaliação de Desempenho do aprendiz na capacitação prática é feita por meio de formulário que contém uma lista de competências que devem ser avaliadas a partir do grau 1 (abaixo das expectativas) até o grau 4 (supera as expectativas). O foco da avaliação é a reversão das situações de baixo aproveitamento, de maneira que o Contrato de Aprendizagem possa vigorar até a data prevista para o término, a partir de feedback, aconselhamento, acompanhamento e ofert de oportunidades para ajustes.

A Avaliação de Desempenho do Aprendiz na formação prática é realizada pelo monitor do aprendiz na empresa. **Avaliações Enviadas: 4.229 | Avaliações Recebidas: 1.312 | Avaliações Satisfatórias: 931 | Avaliações Insatisfatórias: 381.**

Benefícios para a Empresa e para o Aprendiz:

- ☐ Permite conhecer melhor o aprendiz, destacando suas realizações e áreas de melhoria;
- ☐ Reduz o risco da rescisão antecipada;
- ☐ Cria um ambiente de trabalho motivador;
- ☐ Promove alinhamento com os objetivos organizacionais;
- ☐ Facilita o diálogo entre o monitor e o aprendiz;
- ☐ Possibilita identificar talentos.

Foi realizado o encontro com os Gestores, pois se trata de um modelo de reunião que tem como objetivo principal compartilhar conhecimentos e informar sobre procedimentos que consideramos necessários para boa condução do Programa de Aprendizagem dentro das empresas cotistas. Configurando-se ainda como uma formação para os gestores dos jovens aprendizes, permitindo que o amplo conhecimento sobre o papel de formador possa trazer processo de aprimoramento profissional do aprendiz e também criando um ambiente favorável.

Encontros coletivos realizados: 11 | Gestores Participantes: 278 | Encontros individuais realizados: 80 | Empresas Participantes: 80 | Gestores Participantes: 165

A Supervisão Técnica e de Monitoramento da Aprendizagem realizou articulação constante com órgãos governamentais e reguladores da Aprendizagem Profissional – Ministério do Trabalho, Ministério Público do Trabalho, Secretaria de Inspeção do Trabalho, Superintendência Regional do Trabalho, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, entre outros, além da relação com aprendizes, empresas e as próprias entidades formadoras, objetivando atuar coletivamente e em prol do Instituto da Aprendizagem, de forma a contribuir para o posicionamento institucional do CIEE Rio.

O CIEE também faz parte do Colegiado dos Fóruns Estaduais e Distrital de Aprendizagem Profissional do Brasil – FAPBR; no Fórum Estadual de Aprendizagem Profissional – FEAP/RJ; no Fórum Estadual de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e de Proteção ao Trabalhador Adolescente – FEPETI/RJ – e nos demais espaços e eventos que tenham interlocução com a Aprendizagem Profissional.

Unidade Atendimento de Niterói



Unidade de Atendimento de Resende



Unidade de Atendimento de Macaé



Unidade de Atendimento do Rio de Janeiro



XIII. Grupos de Convivência – Programa de Estágio

Segue a Lei 11.788/2008 de Estágio. Segue a Normatização da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais conforme, descrição específica do serviço para faixa etária de 15 a 17 anos e 18 a 29 anos, onde ambas têm por objetivo estimular a convivência social, a participação cidadã e a formação para o mundo do trabalho. Segue a normatização da Nota Técnica 02/DRSP/ SNAS/MDS que orienta as entidades e conselhos municipais sobre ações de promoção a integração ao mundo do trabalho na Assistência Social.

Objetivo: Proporcionar ao estudante sua complementação acadêmica e as primeiras experiências no mundo do trabalho. O estágio também se revela como importante instrumento de oxigenação nas políticas de gestão de pessoas nas organizações, uma vez que capta estudantes, com grande potencial empreendedor, cujos talentos contribuem efetivamente para o capital intelectual.

Objetivos específicos:

- Realizar **grupos de convivência e acompanhamento** (in loco) das pessoas estagiárias durante a vigência do contrato de estágio;
- Desenvolver processos de acompanhamento junto das pessoas estagiárias e gestores de estágio, visando avaliar e garantir os aspectos técnicos, legais, educacionais e da condição peculiar de desenvolvimento do (a) estudante na permanência da qualidade do Programa de Estágio;
- Promover a reflexão junto das pessoas estagiárias sobre as mudanças do mundo do trabalho atual e o desenvolvimento de novas competências denominadas soft skills e hard skills;
- Apresentar e orientar as pessoas estagiárias sobre o Trabalho Social com Famílias e a importância da participação dos familiares nas oficinas de fortalecimento de vínculos;
- Monitorar as condicionalidades para a permanência no programa e prevenção da Evasão Escolar, tais como: Acompanhamento da frequência escolar, o monitoramento das atividades na empresa, o não descumprimento da carga horária com atividades extras.
- Organizar reuniões com os gestores das empresas sobre o entendimento e respeito da condição peculiar de desenvolvimento das pessoas estagiárias.

Recursos Humanos: De acordo com a NOB-RH/ SUAS.

Qtde	Função	Formação	CH Semanal	Vínculo Empregatício
3	Analista administrativo	Administração de empresas	44	CLT
1	Analista de Relacionamento		44	CLT
43	Assistente Administrativo	Gestão de Recursos Humanos, Administração de Empresas, Psicologia, Direito, Marketing	44	CLT
3	Assistente de Relacionamento	Administração de empresas	44	CLT
3	Auxiliar Administrativo	Administração de empresas	44	CLT
3	Consultor de Atendimento as Instituições de Ensino	Pedagogia, Gestão de Recursos Humanos	44	CLT
6	Consultor de Empresas	Administração de Empresas, Arquivologia, Turismo	44	CLT
1	Consultor Técnico de Estágio	Administração de empresas	44	CLT
16	Estagiário	Administração de Empresas, Direito, Pedagogia, Gestão de Recursos	44	CLT

		Humanos		
11	Operador de Atendimento	Administração de empresas, Gestão de Recursos Humanos Nutrição, Pedagogia	44	CLT

Metodologia: A metodologia do programa de Estágio consiste no atendimento às pessoas estagiárias do ensino médio, ensino médio técnico e ensino superior, nos processos de convocação, inscrição, entrevista, encaminhamento, contratação e renovação, visando à inserção de pessoas estagiárias em Programas de Estágio nas empresas parceiras, influenciando diretamente na taxa de desemprego do estado, em conformidade com a Lei 11.788/2008. As atividades inerentes ao programa de estágio e os grupos de convivência de acompanhamento o programa ocorrem in loco, junto às empresas.

Número de Atendidos: No estado do Rio de Janeiro foram atendidas **63.745 pessoas**.

Formas de Acesso: O acesso ao programa de estágio se dá através do cadastro no portal do CIEE, cadastro no aplicativo *CIEE ONE Rio*, participação na Acolhida Social em parceria com a Rede Socioassistencial, participação nas feiras e eventos em que o CIEE está presente.

Abrangência Territorial: O alcance do serviço é a nível **estadual**.

Resultados obtidos: Em 2023, o CIEE Rio conduziu programa de estágio no estado do Rio de Janeiro com resultados notáveis tanto em termos quantitativos quanto qualitativos. A seguir, apresentamos uma análise detalhada desses resultados, demonstrando como os objetivos das atividades desenvolvidas foram atingidos e a repercussão do programa para o público-alvo e o território.

Indicadores Quantitativos: **3.185** jovens foram acompanhados pela equipe do CIEE, recebendo orientação sobre seus direitos e responsabilidades como estagiários. Diversas oficinas foram conduzidas, abrangendo temas essenciais para o desenvolvimento profissional e pessoal dos estagiários: **Inteligência Emocional; Criatividade, Inovação e Mudança; Gestão do Tempo e Foco; Estágio e Carreira; Comportamento no Ambiente Corporativo; Apresentação em Público**. Foram atendidas **40** empresas e **126** oficinas temáticas executadas.

Indicadores Qualitativos: Os indicadores qualitativos refletem o impacto das atividades no desenvolvimento das competências comportamentais dos estagiários, um aspecto fundamental para a inserção e sucesso no mercado de trabalho. As oficinas e orientações promoveram reflexões sobre: **Proatividade:** Incentivando os estagiários a tomarem iniciativas e buscarem soluções criativas; **Comunicação Eficaz:** Desenvolvendo habilidades de comunicação clara e assertiva; **Trabalho em Equipe:** Enfatizando a importância da colaboração e do trabalho conjunto; **Responsabilidade:** Fortalecendo o senso de responsabilidade e comprometimento com as tarefas; **Resiliência:** Preparando os jovens para lidarem com adversidades e mudanças de forma positiva.

Alcance dos Objetivos: Os objetivos do programa de estágio do CIEE foram amplamente alcançados. Através de um processo contínuo de acompanhamento, tanto dos estagiários quanto dos gestores, o CIEE conseguiu garantir a qualidade técnica, legal e educacional dos programas administrados. Além disso, o foco no desenvolvimento das *competências comportamentais* dos estagiários contribuiu significativamente para sua preparação para o mercado de trabalho.

Foram elaboradas diversas estratégias com o intuito de monitorar a frequência escolar e o desempenho dos estagiários, prevenindo a evasão escolar. Esse acompanhamento incluiu: **acompanhamento da frequência escolar; monitoramento das atividades na empresa; garantia de cumprimento da carga horária sem atividades extras; sensibilização dos gestores para com a condição peculiar de desenvolvimento dos jovens**. Essas ações ajudaram a fortalecer os vínculos dos estagiários com as empresas e suas famílias, promovendo um ambiente mais estável e favorável ao desenvolvimento profissional dos jovens.



Acompanhamento de Estágio – Nova Iguaçu



Acompanhamento de Estágio em Macaé



Acompanhamento de Estágio – Niterói



Acompanhamento de Estágio Rio de Janeiro

XIV - Serviços de Acolhida Social e Orientação ao Mundo do Trabalho

Acolhida Institucional – Busca Ativa: Este serviço tem por objetivo a convocação e acolhida de adolescentes, jovens e pessoas selecionadas para entrevistas de processos classificatórios, seja para vagas de estágio, aprendiz, PCD, CIEE ONE e outros programas e projetos do CIEE.

Acolhida Institucional – Demanda Espontânea: Este serviço é focado na socialização e orientação de informações para pessoas que procuram saber mais sobre o mundo do trabalho. Ele é oferecido diretamente nas unidades de atendimento do CIEE em diversos municípios, assim como em ações itinerantes realizadas em comunidades, associações e instituições de ensino. Os participantes recebem orientação sobre como se inserir no mercado de trabalho e sobre os documentos necessários para essa inserção. Além disso, são informados sobre as oportunidades de emprego disponíveis.

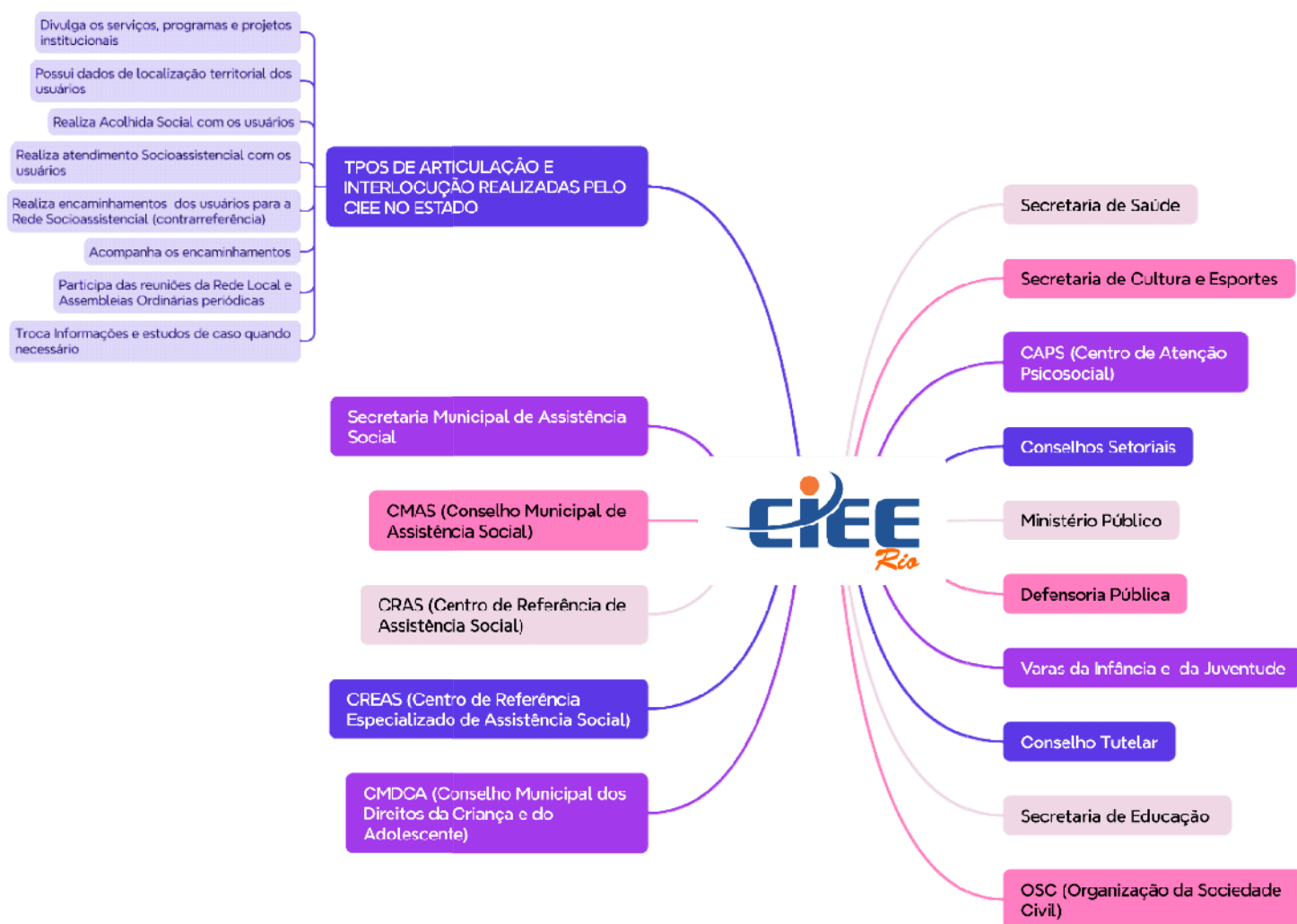
Vigilância Socioassistencial Acompanhamento e Monitoramento de Documentação: Este serviço tem por objetivo o acompanhamento da frequência escolar dos aprendizes e estagiários.

Programa Desenvolvendo Pessoas: Este serviço visa orientar, estimular e qualificar para a gestão da carreira profissional, por meio de atividades que estimulem a autoestima, principalmente, a perspectiva de projetos de vida para adolescentes e jovens no município do Rio de Janeiro.

ARTICULAÇÃO E INTERLOCUÇÃO COM A REDE SOCIOASSISTENCIAL NOS MUNICÍPIOS

Os serviços prestados pela entidade estão localizados na área de abrangência dos Centros de Referência de Assistência Social em **15 municípios** atendidos pelo CIEE. Na cidade do Rio de Janeiro, os Serviços, Programas e Projetos Socioassistenciais, foram executados no Espaço de Convivência do CIEE, recebendo encaminhamentos das **10 CAS** (Coordenadorias de Assistência Social) do município.

Nos demais municípios os Serviços, Programas e Projetos também foram articulados pela equipe do Serviço Social direta e indiretamente com os equipamentos da Proteção Social Básica, da Proteção Social Especial, instituições de proteção e garantias de direitos de Crianças e Adolescentes e demais políticas públicas.



Rio de Janeiro | Capital

Demonstrativo de jovens recebidos da Rede de Referência Socioassistencial do município do Rio de Janeiro	
Busca Espontânea	607
Central de Atendimento ao Estudante do CIEE (CATE/CIEE)	96
Coordenação de Programas Especiais do CIEE	32
CRAS	313
CREAS	16
Conselho Tutelar	401
1ª Vara da Infância, da Juventude e do Idoso	8
Instituição de Acolhimento	2
Secretaria Estadual de Governo (SEGOV)	1
Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro (SEEDUC)	25
Outros	488

Baixada Fluminense | Duque de Caxias

Demonstrativo de jovens recebidos da Rede de Referência Socioassistencial do município de Duque de Caxias	
CRAS	2
CREAS	2
Conselho Tutelar	4
Rede de Referência Socioassistencial	13
Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos -SMASDH	1

Demonstrativo de jovens encaminhados para a Rede de Referência Socioassistencial do município de Duque de Caxias	
CRAS	6
Psicologia	5
Psiquiatria	1
SMASDH - Acesso a Documentação Pessoal	5
CAPS/CAPSI	1
Saúde – Outros	2

Baixada Fluminense | Nova Iguaçu

Demonstrativo de Atendimento Social em encaminhados para a Rede de Referência Socioassistencial do município de Nova Iguaçu	
Serviço de Saúde	24
CRAS	03
Conselho Tutelar	01
Acesso a Documentação Pessoal	21

Demonstrativo de Atendimento Social recebido da Rede de Referência Socioassistencial do município de Nova Iguaçu

CRAS	21
Centro Pop	01
Sistema de Garantia de Direitos	15
Lar Fabiano de Cristo	20

Região Litorânea | Niterói
Total de Encaminhados pelos CRA para atendimentos e/ou inserção nos grupos de convivência de Niterói

CRAS Santa Bárbara – Niterói	1
CRAS Piratininga – Niterói	68
CRAS Jurujuba – Niterói	46
CRAS Jardim Catarina – São Gonçalo	71
CRAS Itaipuaçu - Maricá	1
CRAS Centro – Rio Bonito	19

Total de Encaminhados pelos CREAS para atendimentos e/ou inserção nos grupos de convivência de Niterói

CREAS - Itaboraí	4
------------------	---

Total de Encaminhados pelos Conselhos Tutelares para atendimentos e/ou inserção nos grupos de convivência de Niterói

I Conselho Tutelar de Niterói	4
II Conselho Tutelar de Niterói	1
III Conselho Tutelar de Niterói	6

Demonstrativo de Atendimento Social/Recebidos da Rede de Referência Socioassistencial de Niterói

Conselho Municipal de Assistência Social de Niterói	1
Escola Municipal João Brasil - Niterói	63
Instituição de Acolhimento Raio de Sol - Saquarema	1
Instituição de Ensino - Saquarema	1
Vara da Infância, da Juventude e do Idoso da Comarca do Rio de Janeiro	3
Subsecretaria/Coordenadoria de Infância e Adolescência de São Gonçalo	26
Movimento de Mulheres em São Gonçalo	13
Craque do Amanhã de São Gonçalo	39
CAPSI Zé Garoto – São Gonçalo	1
CAPSI Alcântara – São Gonçalo	2
ONG Mulheres da Parada – São Gonçalo	1

SINE - Tanguá	2
---------------	---

Demonstrativo de Atendimento Social/Encaminhados para a Rede Referência Socioassistencial

CRAS Rio do Ouro –São Gonçalo	1
CRAS Alcântara–São Gonçalo	2
CRAS - Saquarema	1
Unidade de Saúde (Clínico Geral)	1
Vara da Infância e da Juventude da Comarca de São Gonçalo (Colubandê)	1
DPCA - Niterói	1
Defensoria Pública	1
III Conselho Tutelar de São Gonçalo	3
Instituição de Ensino	1
Psicologia	9
Psiquiatria	2
Emissão de Documentos	24
Processo Seletivo	102

Região Noroeste | Macaé
Demonstrativo de articulação com a Rede Referência Socioassistencial do município de Macaé

CRAS Aroeira	CRAS Nova Esperança
CRAS Aeroporto	CRAS Serra
CRAS Barra	CREAS I
CRAS Botafogo	CREAS II
CRAS Novo Visconde	Conselhos Tutelares 1, 2 e 3
CRAS Lagomar	

Região Serrana | Petrópolis
Total de Encaminhados pelos CREAS para atendimentos e/ou inserção nos grupos de convivência do município de Petrópolis

CREAS CENTRO	21
--------------	----

Total de Encaminhados pelos Conselhos Tutelares para atendimentos e/ou inserção nos grupos de convivência do município de Petrópolis

Conselho Tutelar	23
------------------	----

Total de Encaminhados pelos CRAS para atendimentos e/ou inserção nos grupos de convivência do município de Petrópolis

CRAS Centro	01
CRAS MADAME Machado	01
CRAS Itaipava	17
CRAS Carangola	21
CRAS Quitandinha	06
CRAS Posse	01

Demonstrativo de Atendimento Social/ Recebidos da Rede de Referência Socioassistencial do município de Petrópolis

Programa Família Acolhedora	02
Casa da Acolhida Masculina	03
Casa da Acolhida Feminina	01
Centro de Defesa dos Direitos Humanos	18
Igreja Sagrado Coração de Jesus	02
Revoar R	01
Ambulatório de Saúde Mental	02
UPA Centro	01
Colégio Estadual de Arararas	01
Feira Serratec de Inclusão	73
Centro de Saúde	01
Vara da Infância e da Juventude	01
FEPI	01

Demonstrativo de Atendimento Social/ Encaminhados para a Rede Referência Socioassistencial do município de Petrópolis

Encaminhamento para o acesso a documentação Pessoal	88
CRAS	01
Psicologia	14
Psiquiatria	09

C

CRAM	01
CTO	01
PSF	01
Clínica da Família	01
CAPSI	01
Secretaria de Educação	02

Região Serrana | Três Rios

Demonstrativo de Encaminhados pelos CREAS para atendimentos e/ou inserção nos grupos de convivência município de Três Rios	
CREAS	05

Demonstrativo de Encaminhados pelos C AS para atendimentos e/ou inserção nos grupos de convivência município de Três Rios	
CRAS Bemposta	21

Demonstrativo de Atendimento Social/ Encaminhados para a Rede Referência Socioassistencial do município de Três Rios	
Retirada de Documentos	16
Psicologia	03

Total de Encaminhados pelos CRAS para atendimentos e/ou inserção nos grupos de convivência do município de Teresópolis	
CRAS ALTO	5

Região Serrana | Teresópolis

Demonstrativo de Encaminhados pelos Conselhos Tutelares para atendimentos e/ou inserção nos grupos de convivência município de Teresópolis	
Conselho Tutelar 1	7
Conselho Tutelar 2	4

Demonstrativo de Encaminhamentos recebidos da Rede de Referência Socioassistencial para atendimentos e/ou inserção nos grupos de convivência do município de Teresópolis	
CAPSI	4
SEEDUC (Secretaria Estadual de Educação)	4

Demonstrativo encaminhados para a Rede de Referência Socioassistencial do município de Teresópolis	
Retiradas de documentos	15
Vara da Infância e da Juventude	1
Defensoria Pública	3
CREAS	1
Conselho Tutelar	1

CAPSi	1
-------	---

Região Serrana | Nova Friburgo

Demonstrativo de <u>Encaminhados</u> pelos <u>CRAS</u> para atendimentos e/ou inserção nos grupos de convivência	
CRAS Cordeiro	1

Demonstrativo de <u>Encaminhados</u> pelos <u>Conselhos Tutelares</u> para atendimentos e/ou inserção nos grupos de convivência	
Conselho Tutelar 1	5
Conselho Tutelar 2	4

Demonstrativo de <u>Encaminhamentos recebidos</u> da Rede de Referência Socioassistencial para atendimentos e/ou inserção nos grupos de convivência do município de Nova Friburgo	
CAPSi	4
SEEDUC (Secretaria de Educação)	2

Demonstrativo de <u>ENCAMINHADOS</u> para a Rede Referência Socioassistencial do município de Nova Friburgo	
Retiradas de documentos	9
Vara da Infância e Juventude	1
CAPSi	2

Demonstrativo de <u>ENCAMINHADOS</u> da Rede de Referência Socioassistencial do município de Nova Friburgo para o programa jovem aprendiz	
Estágio	3
Aprendiz	17

Região Norte Fluminense | Campos dos Goytacazes

TOTAL DE JOVENS ENCAMINHADOS PELOS CRAS E CREAS PARA CIEE CAMPOS DOS GOYTACAZES	
CRAS Codin	06
CRAS Chatuba	07
CRAS Custodópolis	43
CRAS Penha	15
CRAS Matadouro	04
CRAS Goitacazes	19
CRAS Uruaí	17
CRAS Morro do Coco	01
CRAS Parque Guarus	33
CRAS Jockey	04
CRAS Esplanada	09

CRAS Travessão	09
CRAS Jardim Carioca	08
CRAS Niterói	11
CRAS Castelo	7
CRAS Vinhosa	23
CRAS Suruí	18
CRAS Aeroporto	5

Demonstrativo de Atendimento Social / Encaminhados para Rede Referência Socioassistencial do município de Campos dos Goytacazes	
CRAS (Centro de Referência de Assistência Social)	02
Acompanhamento da Psicologia	02

Região Sul Fluminense | Barra Mansa

Total de Encaminhados pelos CRAS/CREAS/CASA DA ACOLHIDA para atendimentos e/ou inserção nos grupos de onvêniciado município de Barra Mansa	
CRAS Siderlândia	5
CRAS Getúlio Vargas	10
CRAS Vila Brasília	5
CRAS Jardim Belmonte	15
CRAS Candelária	6
Demonstrativo de Atendimento Social/ Encaminhados para a Rede Referência Socioassistencial do município de Barra Mansa	
CRAS	6
CREAS	5
Secretaria de Assistência Social	3
Psicologia	19
Psiquiatria	2
Rede de Referência	9
Retirada de Documentos	5

Região Sul Fluminense | Resende

Total de Encaminhados pelos CRAS/CREAS/CASA DA ACOLHIDA para atendimentos e/ou inserção nos grupos de convivência	
Toyota	5
Itapuca	11
Parque Minas Gerais	9
Jardim Esperança	8
Paraíso	5
Lavapés	6

Demonstrativo de Atendimento Social/ ecebidos da Rede de Referência Socioassistencial do município de Resende	
CRAS	12

Demonstrativo de Atendimento Social/ Encaminhados para a Rede Referência Socioassistencial do município de Resende	
Psicologia	15

Vigilância Socioassistencial

Perfil Social dos Atendidos no CIEE Rio em 2023

Com o objetivo de fortalecer suas ações e ampliar o impacto social de seus programas, o CIEE Rio em 2023 utilizou instrumentos específicos para compreender melhor as necessidades e as expectativas de seus usuários. Os dados coletados permitiram identificar as principais vulnerabilidades sociais e os riscos que impactam a vida dos jovens, como a falta de acesso a benefícios socioassistenciais e a dificuldades para ingressar em programas educacionais. Com base nessas informações, o CIEE Rio está pretendo desenvolver novas iniciativas para ampliar o acesso dos jovens a oportunidades de qualificação profissional e emprego, além de fortalecer as parcerias com instituições públicas e privadas para promover a inclusão social e o desenvolvimento local.



Renda Mensal Familiar



Fonte: Centro de Integração Empresa-Escola do Rio de Janeiro | CIEE - Rio 2023

Fonte de Renda Familiar



Fonte: Centro de Integração Empresa-Escola do Rio de Janeiro | CIEE - Rio 2023

Programa de Financiamento Estudantil



Fonte: Centro de Integração Empresa-Escola do Rio de Janeiro | CIEE - Rio 2023

Escolaridade



Fonte: Centro de Integração Empresa-Escola do Rio de Janeiro | CIEE - Rio 2023

Instituição de Ensino



Fonte: Centro de Integração Empresa-Escola do Rio de Janeiro | CIEE - Rio 2023

Centro de Integração Empresa – Escola do Estado do Rio de Janeiro

Rua da Constituição 67 – Centro.

Quadro Final de Atendidos 2023

Durante o ano de 2023, o CIEE Rio acolheu **291.801** jovens através de todos os seus serviços, programas e projetos, no Estado do Rio de Janeiro, conforme o descritivo no gráfico abaixo:

Programas	Ano
Assistência Social	2023
	ATENDIMENTOS
Programa Aprendiz	29.157
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (Somatório dos grupos fixos de convivência/outras interior + Sede)	
Acolhida Institucional (Busca Ativa)	54.911
Acolhida Institucional (Demanda Espontânea)	14.914
Acolhida Coletiva da Assistência Social	10.537
Trabalho Social com Famílias	4.381
Projeto Jovem Alerta	10.415
Programa Minha Oportunidade	199
Programa Desenvolvendo Pessoas	830
Projeto Juventude Protagonista (JP)	1.655
Projeto Recalculando a Rota	1.193
Projeto Jovens Construtores	89
Inclusão Digital	2.405
Informática para Empreendedores	89
Inserção Social	2.132
Atendimento Socioassistencial	6.263
Encaminhamento Socioassistencial	4.388
Acompanhamento de Estágio	3.519
Vigilância Socioassistencial Acompanhamento e Monitoramento de Documentação	79.802
Assessoramento em Defesa e Garantias de Direito	
Programa Pessoas com Deficiência (Construindo com a Diversidade)	278
Programa de Estágio	63.745
Total	291.801

Considerações:

O presente relatório evidencia a efetividade do Centro de Integração Empresa-Escola do Estado do Rio de Janeiro (CIEERio) como instituição de Assistência Social no município do Rio de Janeiro, atuando na **vigilância, proteção, defesa e garantia de direitos de crianças e adolescentes**. Através de uma abordagem abrangente e intersetorial, conectando seus serviços às demais políticas sociais, à rede pública e privada de atendimento e aos órgãos de controle social.

Em 2023, o CIEE se destacou pelo desenvolvimento de **estratégias e instrumentos técnicos inovadores** para alcançar os jovens e suas famílias. A instituição priorizou a comunicação e o acompanhamento individualizado, buscando fortalecer o vínculo com os usuários e garantir o acesso aos seus direitos. **O CIEE buscou também a sustentabilidade de seus projetos através da**

**participação no Fundo Municipal da
Criança e do Adolescente, Editais públicos e privados, Chamamentos públicos.**

A **articulação e interlocução com a Rede Socioassistencial nos municípios e territórios onde atua** é fundamental para o sucesso das ações do CIEE. O referenciamento e contrarreferenciamento de usuários garantem a integralidade do atendimento e facilitam o acesso aos serviços e programas disponíveis. O CIEE está **comprometido com a promoção da integração ao mundo do trabalho** dos jovens. Através de programas específicos e da articulação com empresas e instituições de ensino, a instituição busca preparar os jovens para o mercado de trabalho, oferecendo-lhes oportunidades de desenvolvimento profissional e pessoal. A instituição reconhece a importância da participação social na construção de políticas públicas eficazes e se coloca como parceira na busca por soluções para os desafios enfrentados pela população.

Rio de Janeiro, Outubro de 2024.

ANDREIA NISKIER
GHLEMAN:001342
88700

Assinado digitalmente por ANDREIA NISKIER
GHLEMAN:00134288700
ND: C=BR; O=ICP-Brasil; OU=videoconferencia; OU=
33683111000107; OU=Secretaria da Receita Federal do
Brasil - RFB; OU=ARSPERPRO; OU=RFB e-CPF A1; CN=
ANDREIA NISKIER GHLEMAN:00134288700
Razão: Eu atesto a precisão e a integridade deste documento
Localização:
Data: 2024.10.02 16:10:25-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 2024.2.2

Andreia Niskier Ghelman

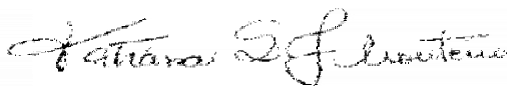
Presidente do CIEE Rio

LUIZ GUSTAVO
COPPOLA:0764
4323899

Assinado digitalmente por LUIZ GUSTAVO
COPPOLA:07644323899
ND: C=BR; O=ICP-Brasil; OU=videoconferencia; OU=
33683111000107; OU=Secretaria da Receita Federal do
Brasil - RFB; OU=ARSPERPRO; OU=RFB e-CPF A1; CN=
LUIZ GUSTAVO COPPOLA:07644323899
Razão: Eu atesto a precisão e a integridade deste documento
Localização:
Data: 2024.10.02 16:10:38-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 2024.2.2

Luiz Gustavo Copolla

Superintendente Executivo do CIEE Rio



Tatiana Monteiro

Gerente de Assistência Social, Filantropia e Qualificação Profissional do CIEE Rio

CRESS 17.960/7ª REGIÃO